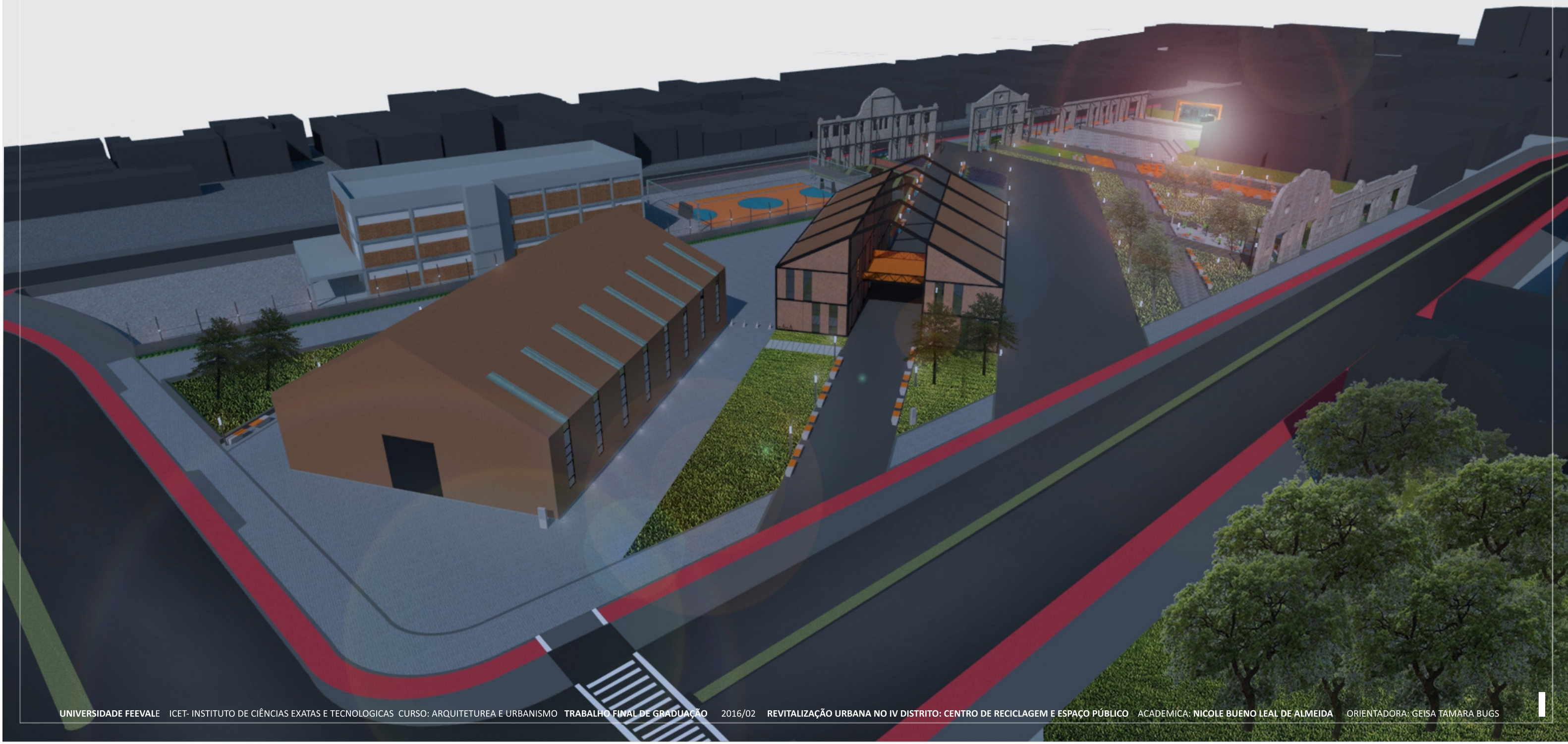
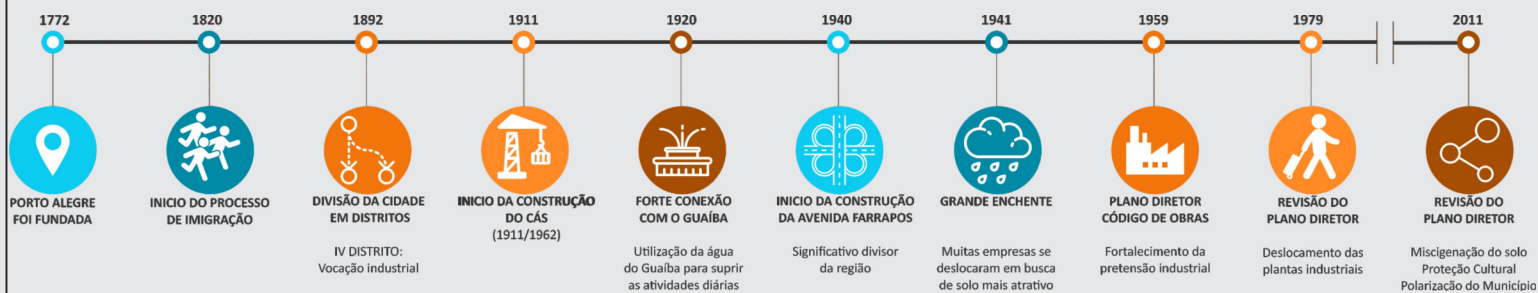


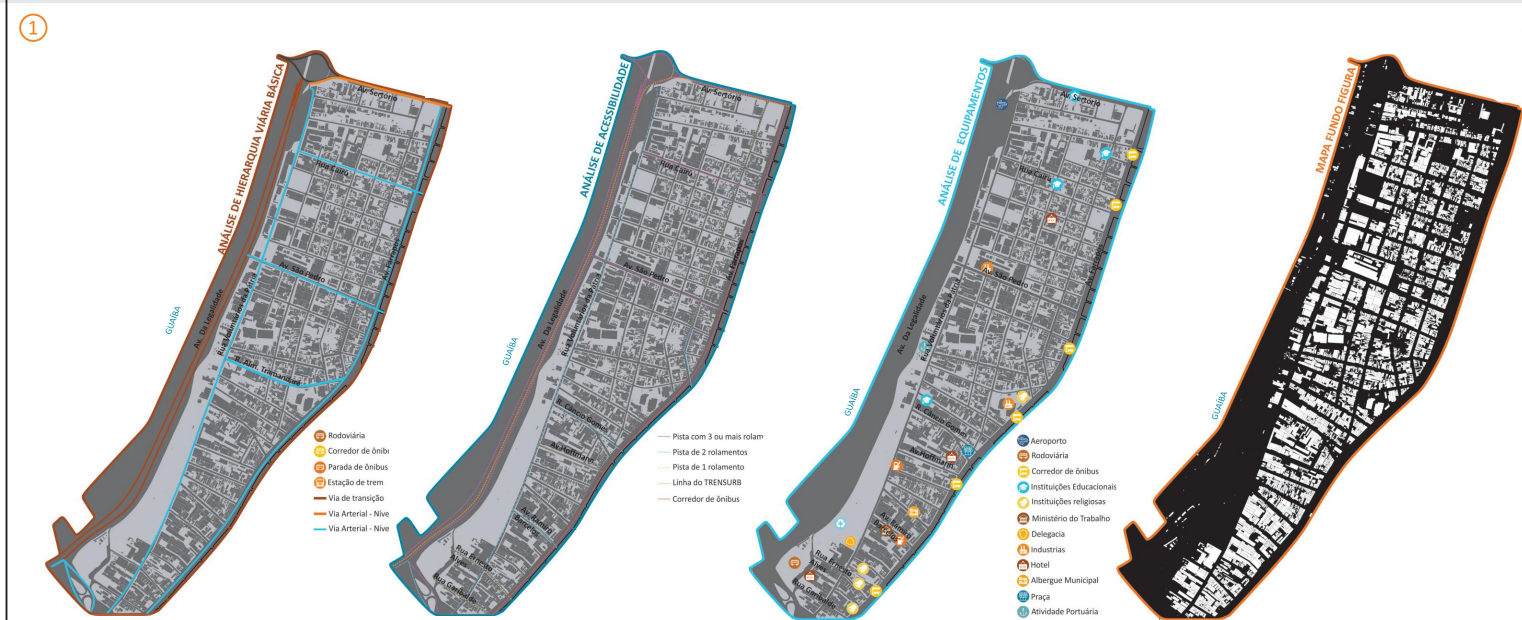
REVITALIZAÇÃO URBANA NO IV DISTRITO :
CENTRO DE RECICLAGEM
E ESPAÇO PÚBLICO



A proposta de projeto consiste na revitalização de uma área localizada na região do IV Distrito de Porto Alegre/RS, que se configura em um território esquecido em processo de degradação. Socialmente, o desamparo da região representa um agravante. Um estudo realizado pelo psicólogo norte-americano Philip Zimbardo em 1969, denominado «A teoria das janelas quebradas», sugere que o abandono de qualquer aspecto, seja ele de um objeto como um carro, de um edifício ou de um lote leva a sociedade a abandonar o senso de comunidade e cuidado, culminando na deterioração, violência e vandalismo. Com base nisso, a evolução histórica do IV Distrito apresenta os principais fatores que colaboraram para que o território atingisse a condição atual, análises do território foram elaboradas para que fosse possível entender a morfologia urbana da região e como estão interligados os principais componentes deste espaço. Com base nos dados adquiridos, foi lançada uma proposta de projeto que abordasse as principais problemáticas locais de uma micro escala. A partir deste proposta foi possível analisar os elementos da composição arquitetônica e urbana passíveis de serem utilizadas no local, bem como legislações e normas que estabelecem um padrão de qualidade ao ambiente.



- As análises realizadas na área foram divididas em duas escalas: macro e meso. Para análises de macro escala foi utilizada a área 01, classificada pela prefeitura como área preferencial e que possui como limites as avenidas Farrapos e Voluntários da Pátria que seguem até a Avenida Sertório. Como estas análises foi possível identificar potencialidades destacáveis, como privilegiada localização central, acessibilidade por diversos modais, além de valor histórico, cultural e arquitetônico. Porém, quando aproximamos o olhar sobre a área se evidencia a degradação e o abandono social, o abandono da região desencadeou não somente a degradação das edificações e lotes, as também no surgimento de inúmeras pessoas em situação de rua, pontos de prostituição e processo de favelização.
- Na busca por identificar as características locais e problemas pontuais na área de intervenção, foram realizadas análises em uma segunda escala, o objetivo é ampliar o olhar sobre o trecho mais vulnerável da região, buscando entendimento sobre como são desenhados seus trajetos e o uso dos espaços públicos abertos e edificados. A área analisada se localiza nas proximidades do Condomínio Santa Terezinha, conhecido como Vila dos Papeiros. As proximidades do conjunto residencial se desenvolvem, de forma precária. As análises de potencialidades e problemáticas realizadas apresentam pontos sem conexão em um primeiro momento, mas inseridos no contexto local apresentam respostas para a imagem que percebemos nesse trecho do território. Os pontos identificados como depósito de resíduos/ galpões de reciclagem transformam todas as possibilidades de caminho entre si. As ruas são inseguras, sujas marginalizadas e consequentemente desinteressante para o restante da população. No local ainda existe uma escola de ensino fundamental «abraçada» pelas ruínas de uma antiga edificação industrial, com parte inventariada. A edificação está abandonada, em péssimo estado de conservação e é a materialização da degradação do trecho analisado. O trecho analisado apresenta uma clara ligação entre abandono de uma classe frágil da sociedade e uma ambiente amplamente degradado. Após as análises realizadas na área de intervenção, foi possível definir uma abordagem de inclusão dos moradores da região, propondo, além da requalificação de espaços públicos, a implementação de um Centro de Reciclagem. Identificada a forte presença de espaços utilizados como depósitos de sucata, em situação precária, e seu reflexo ao longo do território, se verificou a necessidade de devolver a dignidade e a qualidade de vida dos habitantes através de intervenções ligadas as atividades realizadas pelos mesmos e que não recebem a devida atenção. O objetivo é restaurar as «Janelas Quebradas» da região, dando vida aos espaços degradados, revitalizando-os, e buscando incentivar a apropriação e a responsabilidade da comunidade sobre os espaços.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE PROJETO URBANO:

As diretrizes estratégicas de projeto urbano, possuem o objetivo de dissolver a imagem árida e insegura das ruas, identificadas através das análises apresentadas, a intenção projetual é de transformar as ruas em espaços acessíveis e caminháveis para pedestres, ciclistas e demais usuários;

Lotes degradados: Os lotes degradados identificados como vulneráveis, recebem como estratégia a transformação de lotes abandonados em espaços públicos de inclusão e apropriação, com a intenção de devolver esse espaço á comunidade local através do PROJETO ÂNCORA.

O espaço identificado para receber o projeto ancora, é o lote localizado na analise micro na esquina da Rua. Voluntários da Pátria e Cândia Gomes.



Edificação existente no lote de intervenção Esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Rua Cândia Gomes

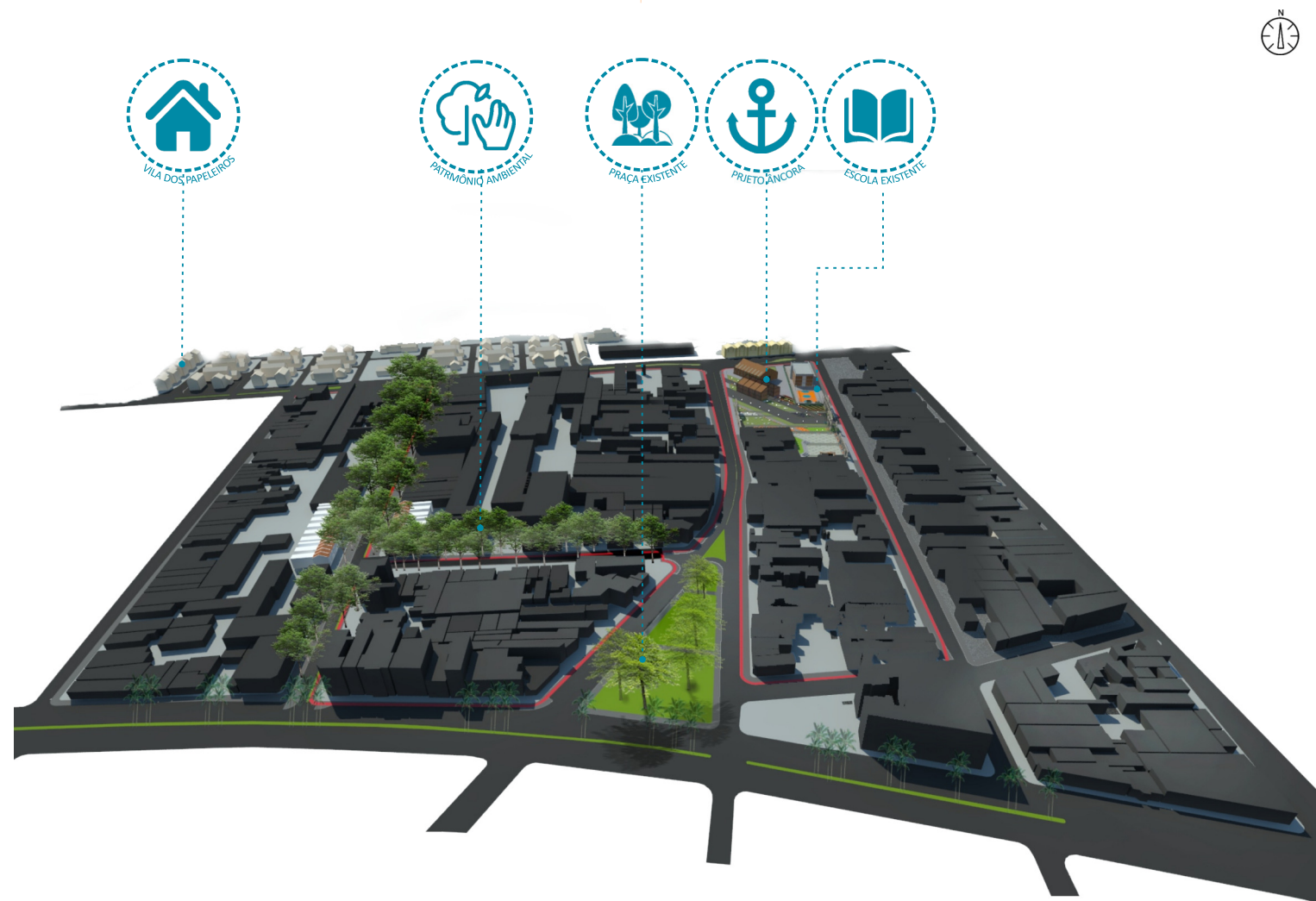
Edificação existente, inventariada, no lote de intervenção Rua Almirante Barroso

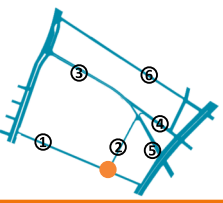
PROJETO ÂNCORA:

PRAÇA: A praça caracteriza um aglutinador social, um espaço de encontro da comunidade;

CENTRO DE RECILAGEM: Valorização do trabalho local, humanização desses espaços, fazendo com que os trabalhadores se sintam orgulhosos de seu trabalho;

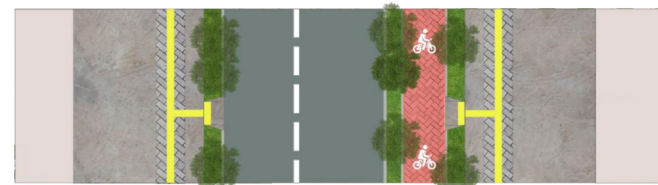
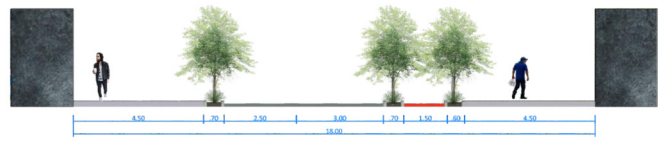
CENTRO SOCIOCULTURAL: Espaços que agregam várias outras atividades e organizações da comunidade e do bairro.





PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA

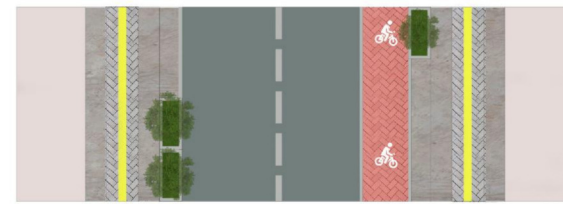
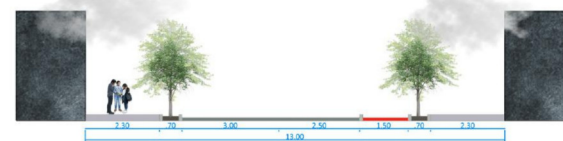
1- RUA PARAÍBA



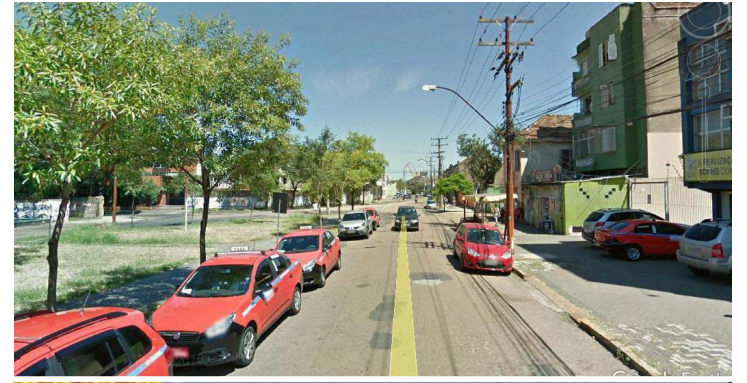
Calçada Estacionamento Via Faixa de Serviço Ciclovia Calçada



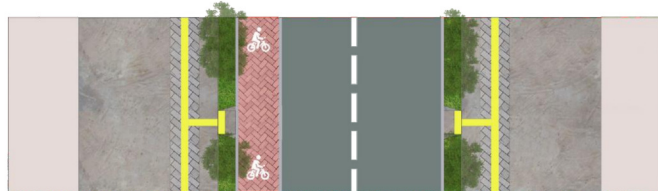
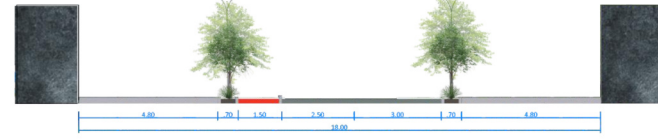
4- RUA CÂNCIO GOMES



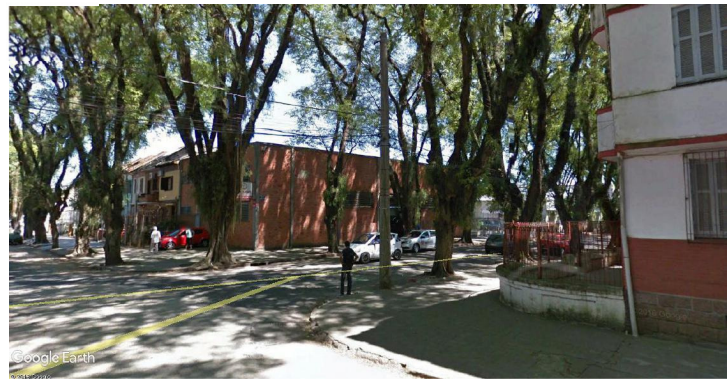
Calçada Via Estacionamento Ciclovia Calçada



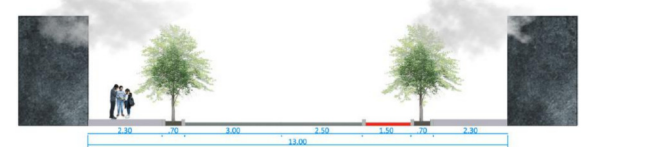
2- RUA LEOPOLDO FRÓES



Calçada Ciclovia Estacionamento Via Calçada



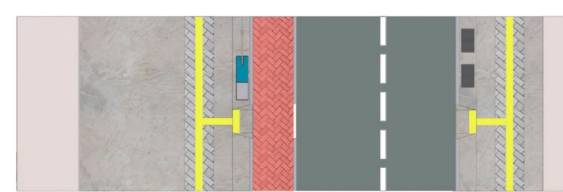
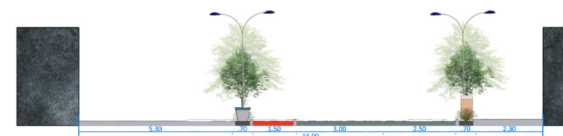
3- RUA CÂNCIO GOMES



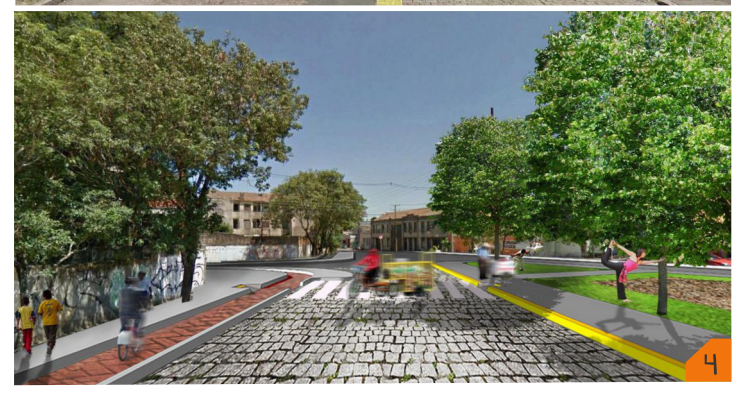
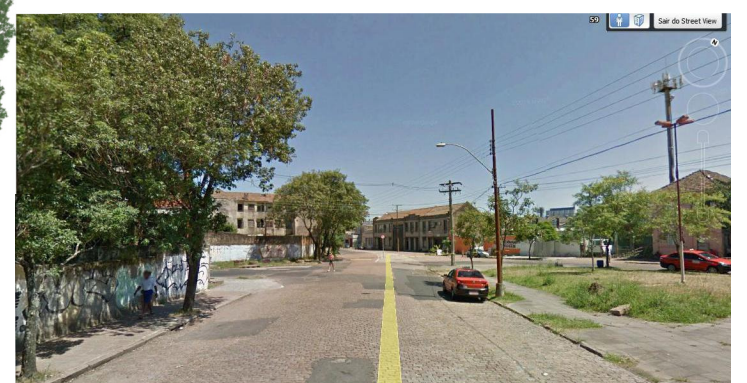
Calçada Via Estacionamento Ciclovia Calçada

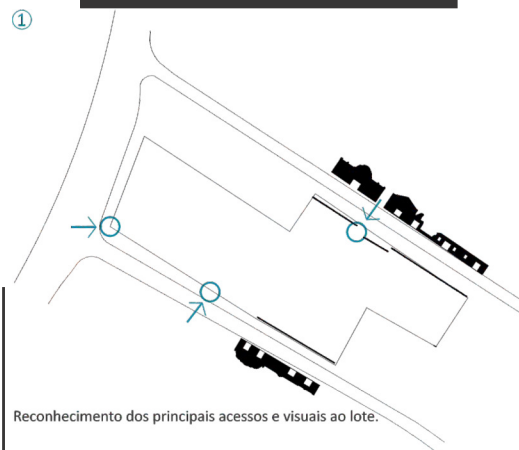


6- RUA ALMIRANTE BARROSO

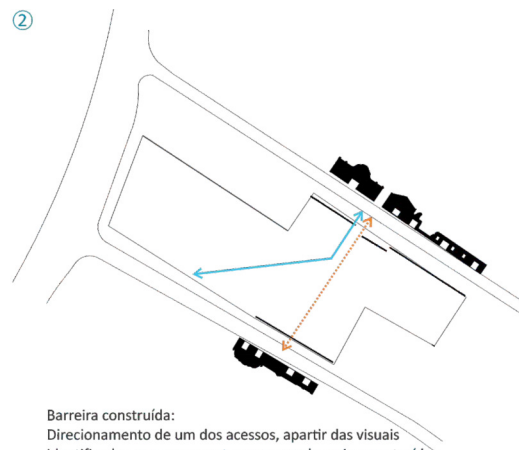


Calçada Ciclovia Via Estacionamento Calçada

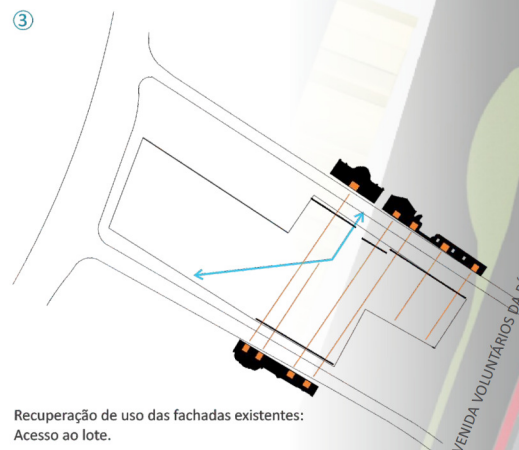




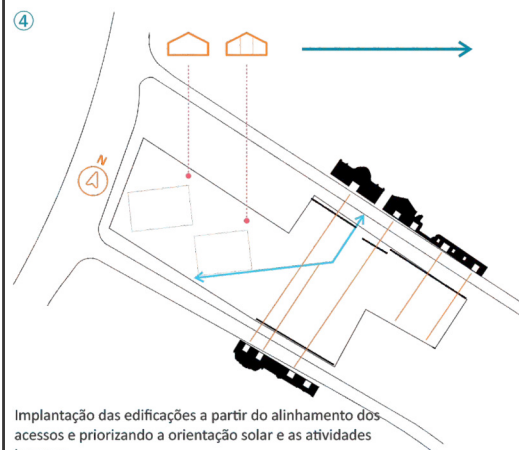
Reconhecimento dos principais acessos e visuais ao lote.



Barreira construída:
Direcionamento de um dos acessos, a partir das visuais identificadas, que se encontra com uma barreira construída.



Recuperação de uso das fachadas existentes:
Acesso ao lote.

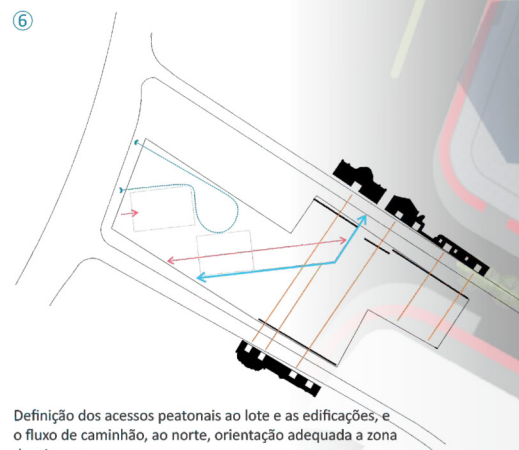


Implantação das edificações a partir do alinhamento dos acessos e priorizando a orientação solar e as atividades internas.

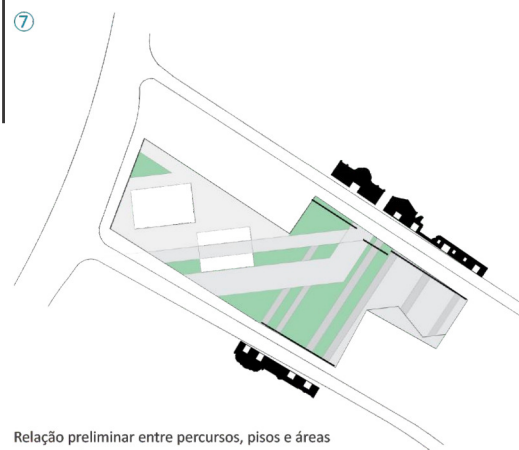


O lançamento volumétrico se inicia através da tentativa de incluir, a partir da imagem do lugar conhecido, a memória urbana estética permanece como um referencial muito forte no inconsciente humano, foram analisados elementos arquitetônicos recorrentes no dia-dia do público alvo, catadores de lixo, suas famílias e comunidade próxima.

Centros de reciclagem, na sua maioria, possuem uma arquitetura pavilhonar muito forte, bem como o telhado simétrico, que facilita através de espaços internos amplos o fluxo interno, bem como a ventilação e a iluminação natural (ver diagrama de condicionantes ambientais)



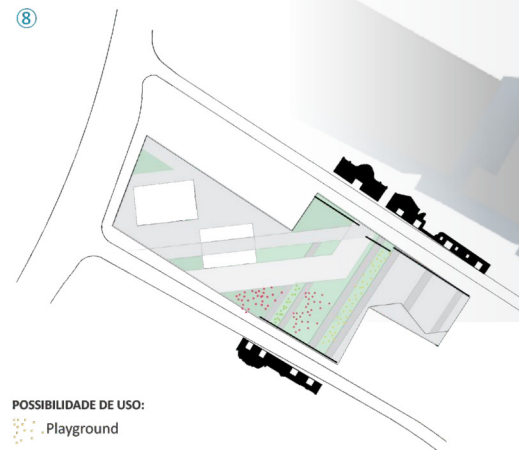
Definição dos acessos pedestres ao lote e as edificações, e o fluxo de caminhão, ao norte, orientação adequada a zona de triagem.



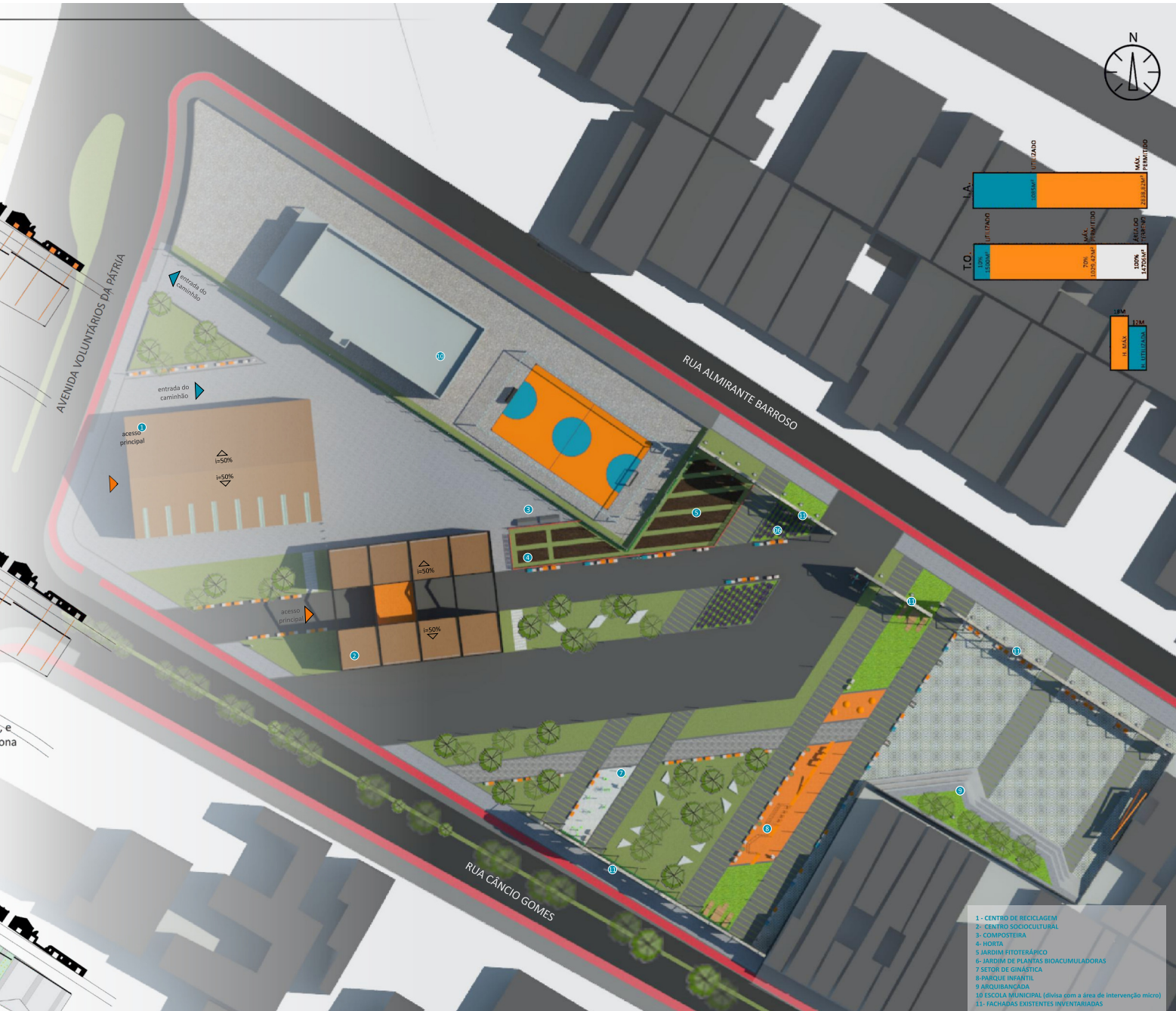
Relação preliminar entre percursos, pisos e áreas permeáveis.



POSSIBILIDADE DE USO:
 • Arquibancada, área de estar, apresentação, exposições.
 • Apropriação do espaço, através de atividades comunitárias (horta, jardins fitoterápicos).
 • Acolhimento das instituições e habitantes locais, para demonstração de trabalho.



POSSIBILIDADE DE USO:
 • Playground
 • Equipamentos de ginástica
 • Estares

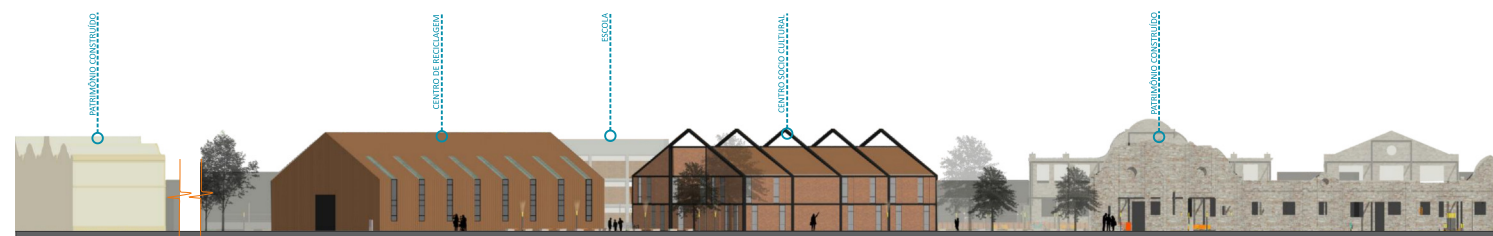


- 1 - CENTRO DE RECICLAGEM
- 2 - CENTRO SOCIOCULTURAL
- 3 - COMPOSTEIRA
- 4 - HORTA
- 5 - JARDIM FITOTERÁPICO
- 6 - JARDIM DE PLANTAS BIACUMULADORAS
- 7 SETOR DE GINÁSTICA
- 8 - PARQUE INFÂNTIL
- 9 - ARQUIBANCADA
- 10 - ESCOLA MUNICIPAL (divisa com a área de intervenção micro)
- 11 - FACHADAS EXISTENTES ORIENTADAS

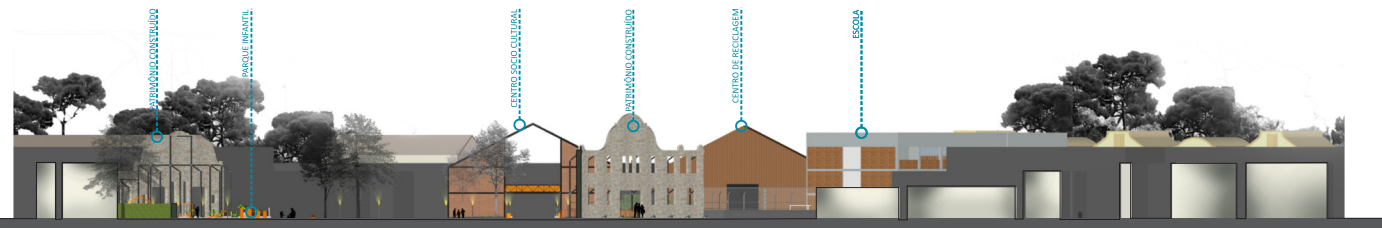
IMPLANTAÇÃO | Esc.: 1/500



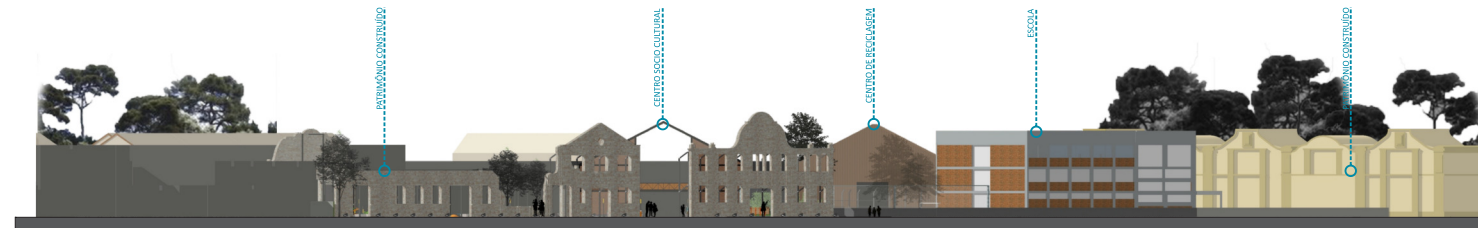
ELEVAÇÃO OESTE | Esc.: 1/500



ELEVAÇÃO SUDESTE | Esc.: 1/500



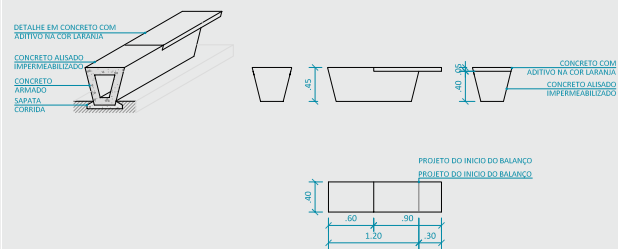
ELEVAÇÃO LESTE | ESC.: 1/500



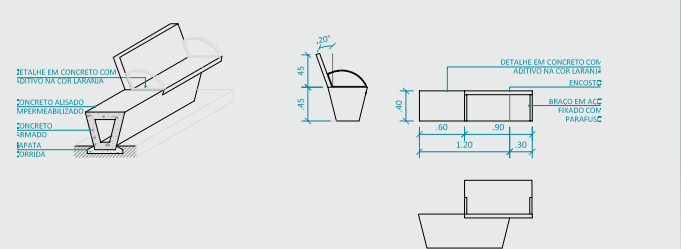
ELEVAÇÃO NORDESTE | ESC.: 1/500

PROPOSTA DE MOBILIÁRIO URBANO | ESC.: 1/50

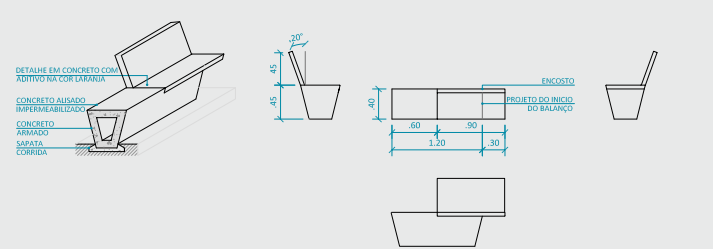
BANCO COLETIVO



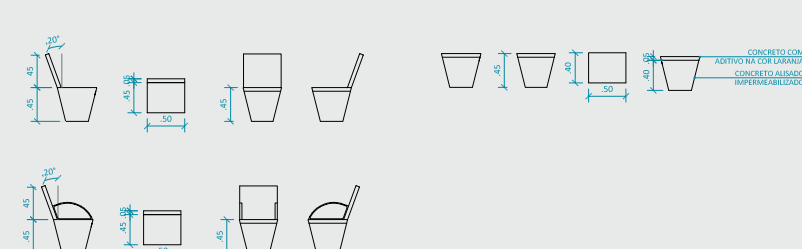
BANCO COLETIVO COM ENCONTO E BRAÇO



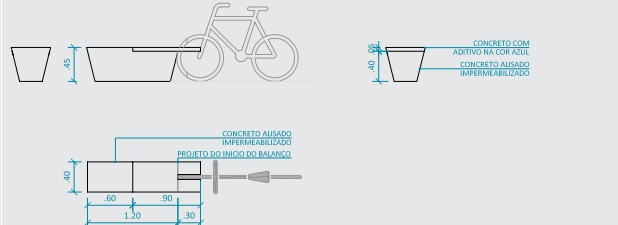
BANCO COLETIVO COM ENCONTO



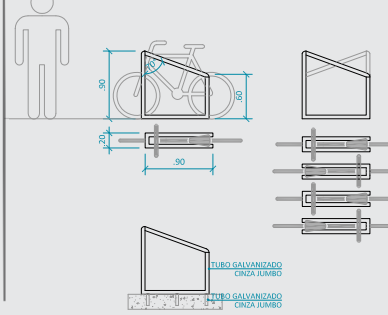
BANCO INDIVIDUAL



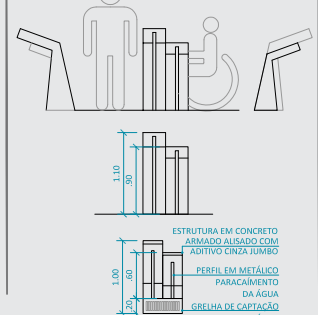
BANCO COLETIVO COM PARACICLO



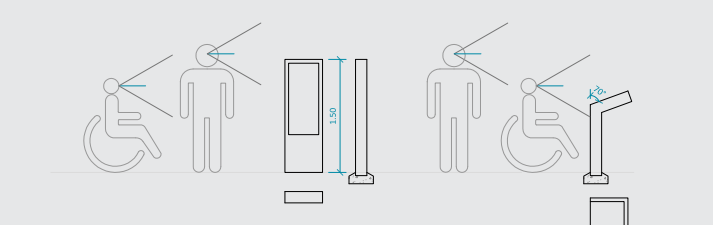
PARACICLO



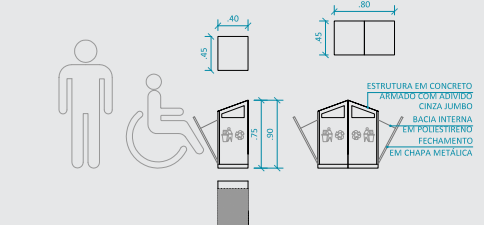
BEBEDOURO



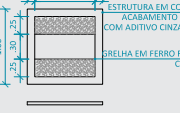
TOTEM DE LOCALIZAÇÃO E INFORMATIVO



FAMÍLIA DE LIXEIRAS

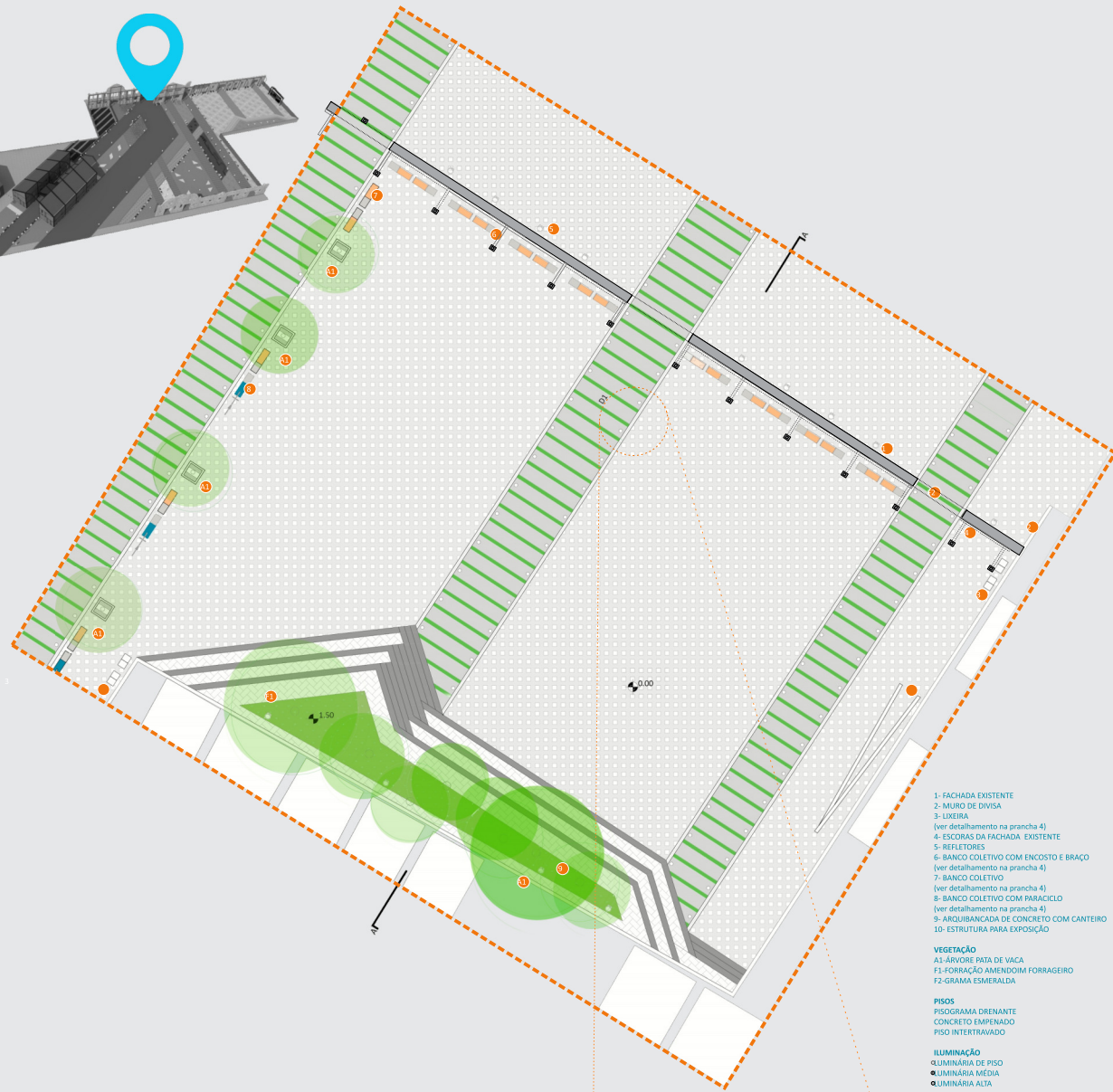
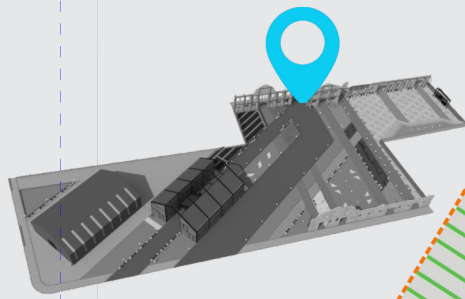


CANTEIRO



BALIZADOR DE CONCRETO





- 1- FACHADA EXISTENTE
- 2- MURO DE DIVISA
- 3- LUXEIRA
- 4- ESCORAS DA FACHADA EXISTENTE
- 5- REFLETORES
- 6- BANCO COLETIVO COM ENCOSTO E BRAÇO
- 7- BANCO COLETIVO
- 8- BANCO COLETIVO COM PARACÍDIO
- 9- ARQUIBANCADA DE CONCRETO COM CANTEIRO
- 10- ESTRUTURA PARA EXPOSIÇÃO

VEGETAÇÃO

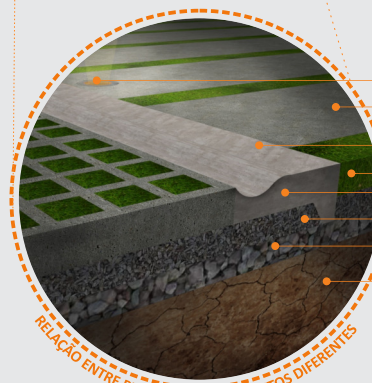
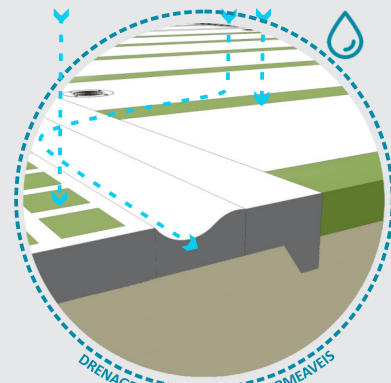
- A1- ÁRVORE PATO DE VACA
- F1- FORRAÇÃO AMENDOIM FORRAGEIRO
- F2- GRAMA ESMERALDA

PISOS

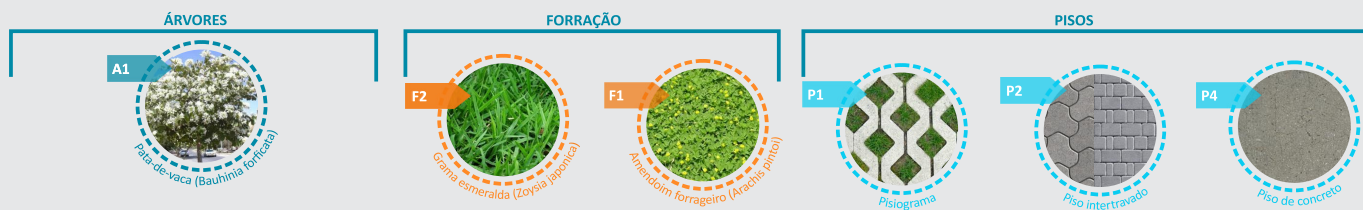
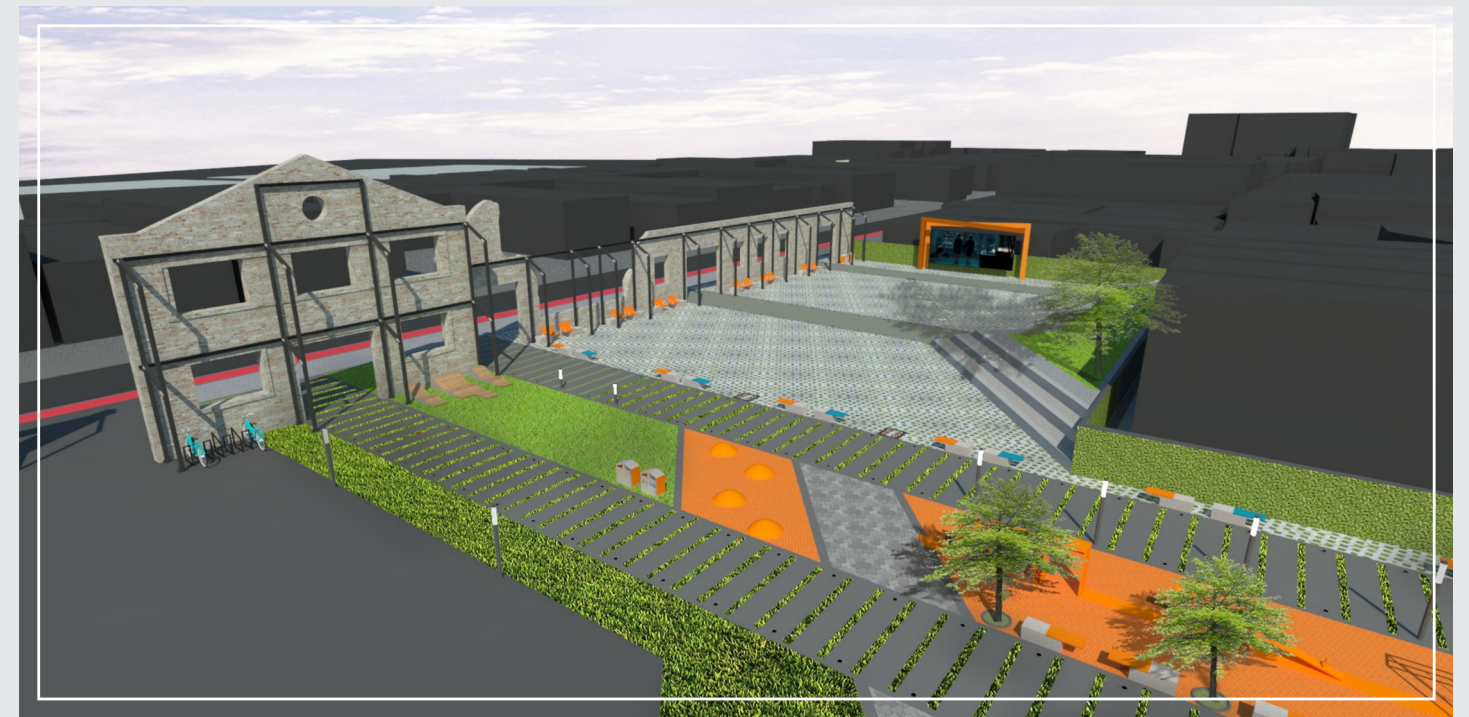
- PISOGRAMA DRENANTE
- CONCRETO EMPENADO
- PISO INTERTRAVADO

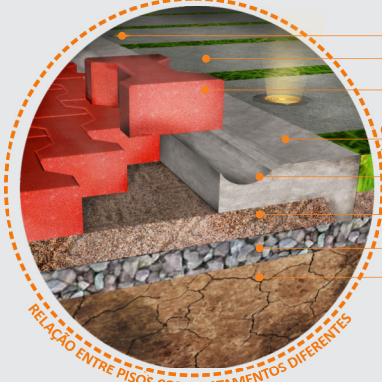
ILUMINAÇÃO

- LUMINÁRIA DE PISO
- LUMINÁRIA MÉDIA
- LUMINÁRIA ALTA

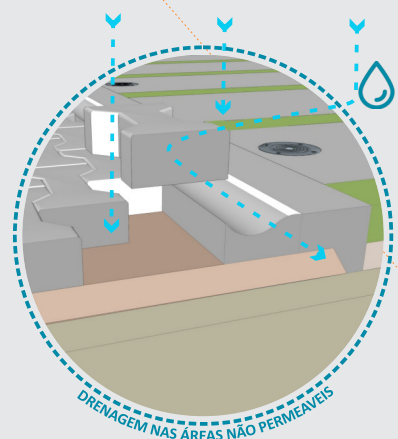


- Luminária de piso
- Piso em concreto empinado
- Contenção em bloco pré-moldado de concreto (10x5)
- Grama esmeralda
- Calha da água pluvial(10x5cm)
- Camada de brita corrida
- Bloco drenante de concreto: pisograma
- Terra Compactada





- Luminária de piso
- Piso em concreto empenado
- Piso em concreto empenado
- Contenção em bloco pré-moldado de concreto (10x5)
- Calha da água pluvial (10x5cm)
- Camada de areia grossa
- Camada de brita
- Terra Compactada

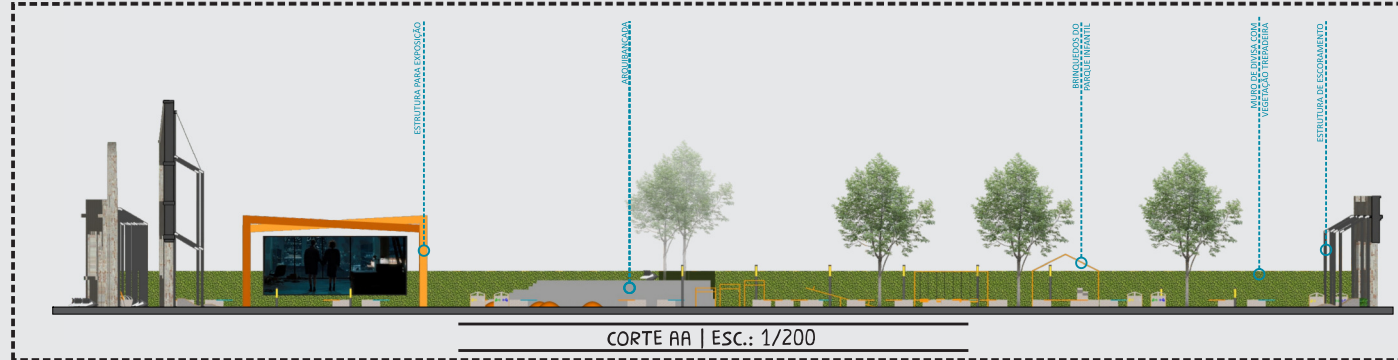
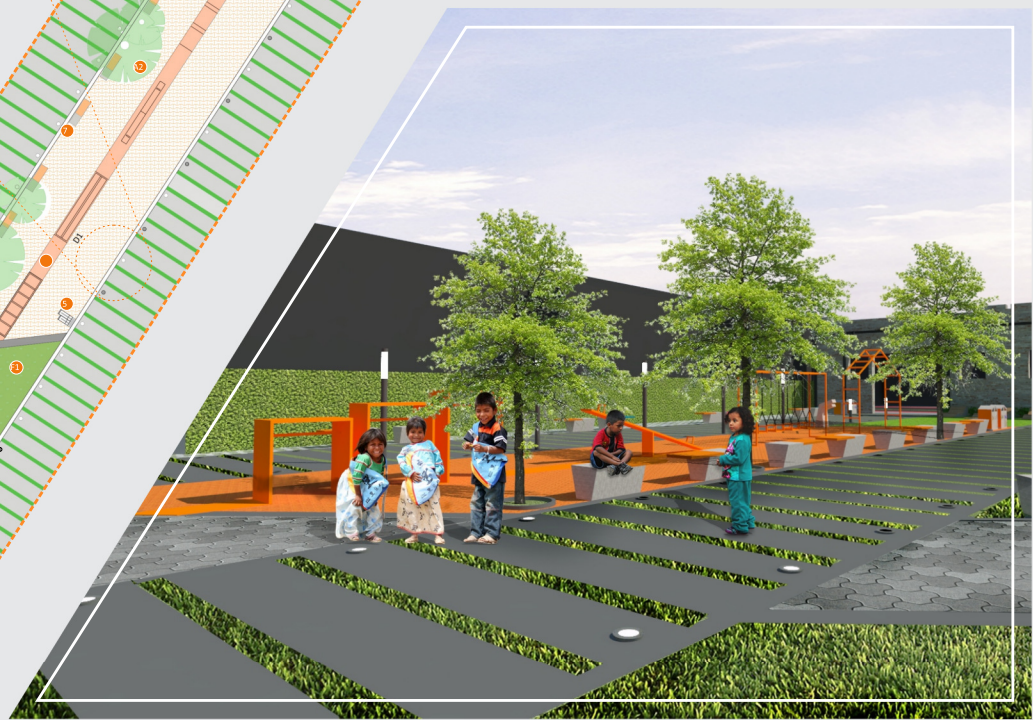
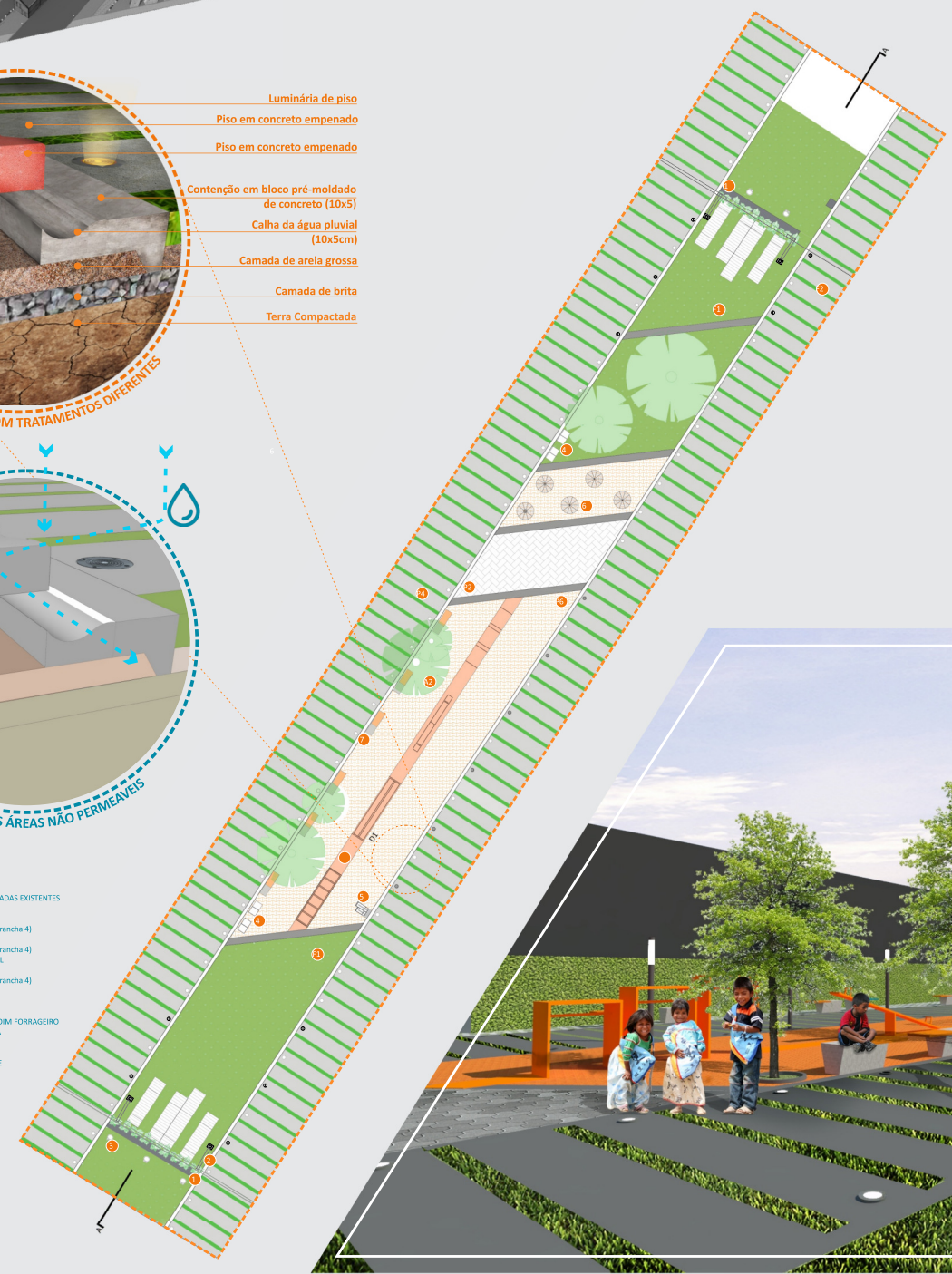


- 1- FACHADA EXISTENTE
- 2- ESCORAS PARA FACHADAS EXISTENTES
- 3- REFLETORES
- 4- LIXEIRAS (ver detalhamento na prancha 4)
- 5- REBORDURO (ver detalhamento na prancha 4)
- 6- MOBILIÁRIO INFANTIL (ver detalhamento na prancha 4)
- 7- BANCO COLETIVO (ver detalhamento na prancha 4)

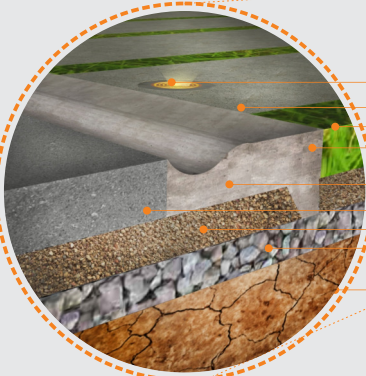
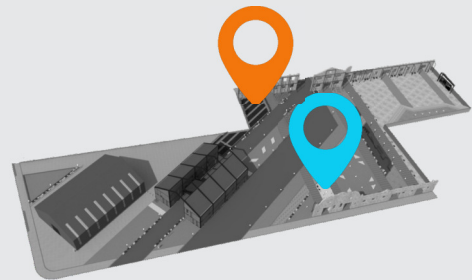
- VEGETAÇÃO
- A2- ÁRVORE CASSIA
 - F1- FORRAÇÃO AMENDOIM FORRAGEIRO
 - F2- GRAMA ESMERALDA

- PISOS
- P6- PROGRAMA DRENANTE
 - P2- CONCRETO EMPENADO
 - P4- PISO EMBOBRIÇADO

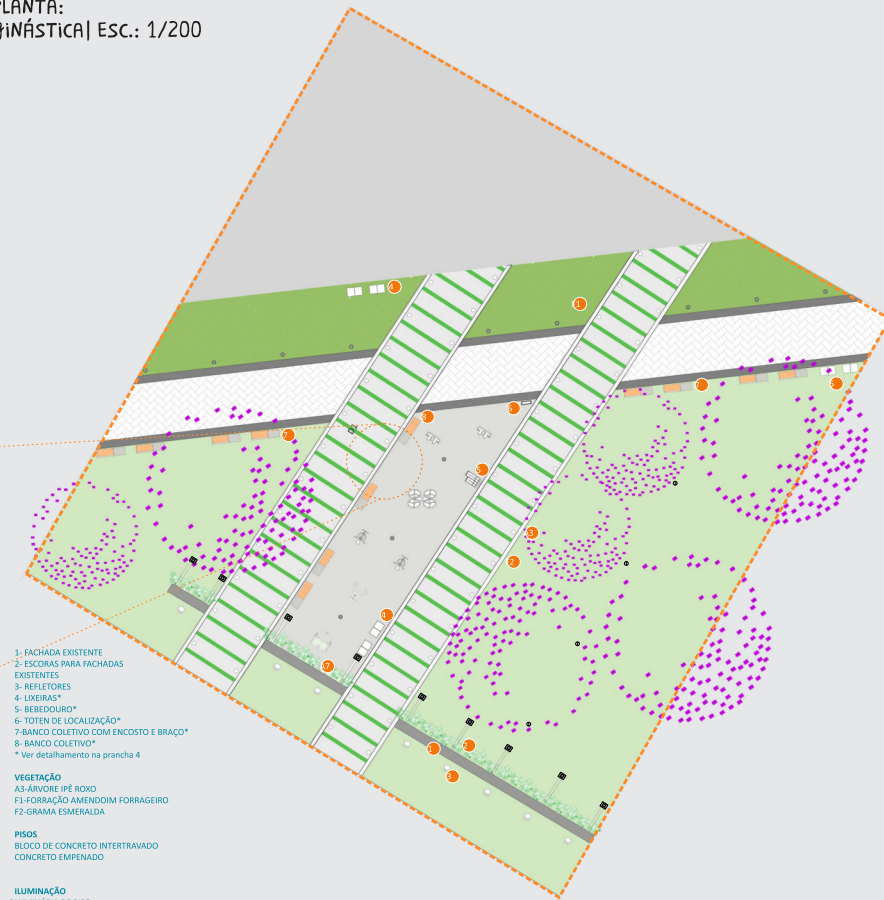
- ILUMINAÇÃO
- LUMINÁRIA DE PISO
 - LUMINÁRIA MÉDIA
 - LUMINÁRIA ALTA



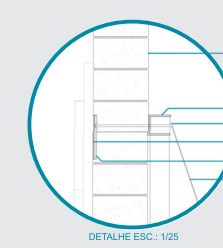
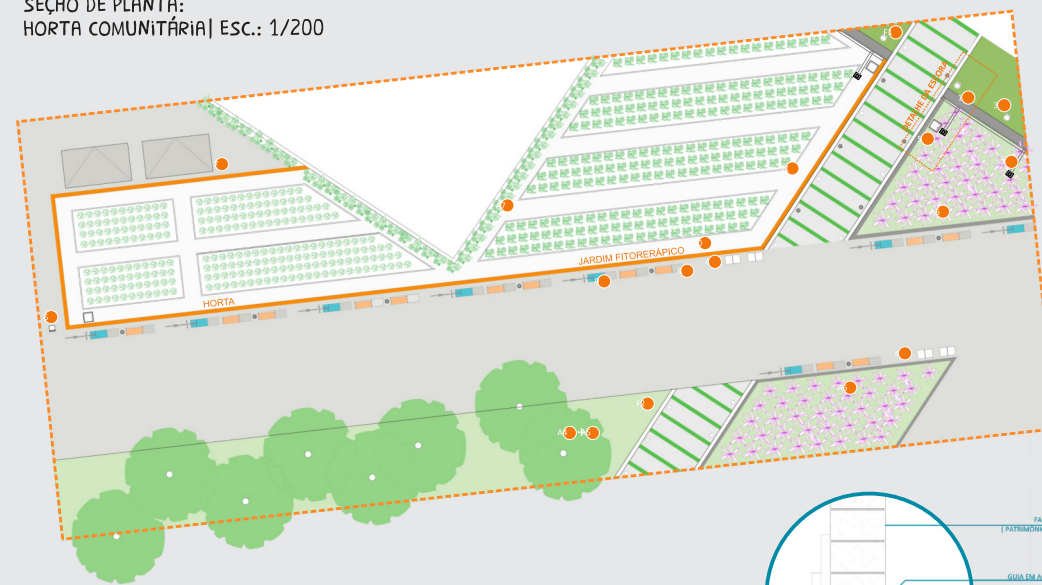
ARBUSTOS ÁRVORES		FORRAÇÃO		PISOS		
A7	A2	F2	F1	P6	P2	P4
Cassia de jardim (monstera delavayi)	Cassia (Cassia spectabilis)	Grama esmeralda (Zoyia japonica)	Amendoim forrageiro (Arabis pinnatifida)			



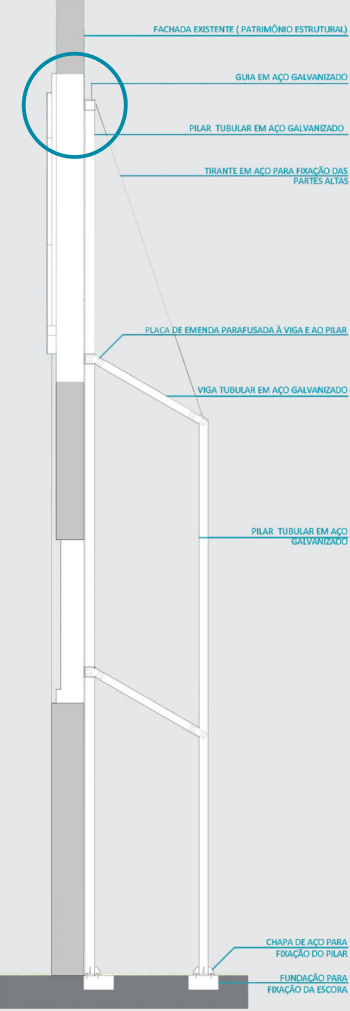
- Luminária de piso
- Piso em concreto empinado
- Grama esmeralda
- Contenção em bloco pré-moldado de concreto (10x5)
- Caixa da água pluvial(10x5cm)
- Contrapiso regularizado
- Camada de brita
- Terra Compactada



- 1- FACHADA EXISTENTE
 - 2- ESCORAS PARA FACHADAS EXISTENTES
 - 3- REFLETORES
 - 4- LIXEIRAS*
 - 5- BERBEDOURO*
 - 6- TOTEM DE LOCALIZAÇÃO*
 - 7- BANCO COLETIVO COM ENCOSTO E BRAÇO*
 - 8- BANCO COLETIVO*
 - * Ver detalhamento na prancha 4
- VEGETAÇÃO
- A3-ÁRVORE DE RIXO
 - F1-FORRAÇÃO AMENDOIM FORRAGEIRO
 - F2-GRAMA ESMERALDA
- PISOS
- BLOCO DE CONCRETO INTERRAVADO
 - CONCRETO EMPINADO
- ILUMINAÇÃO
- LUMINÁRIA DE PISO
 - LUMINÁRIA MÉDIA
 - LUMINÁRIA ALTA

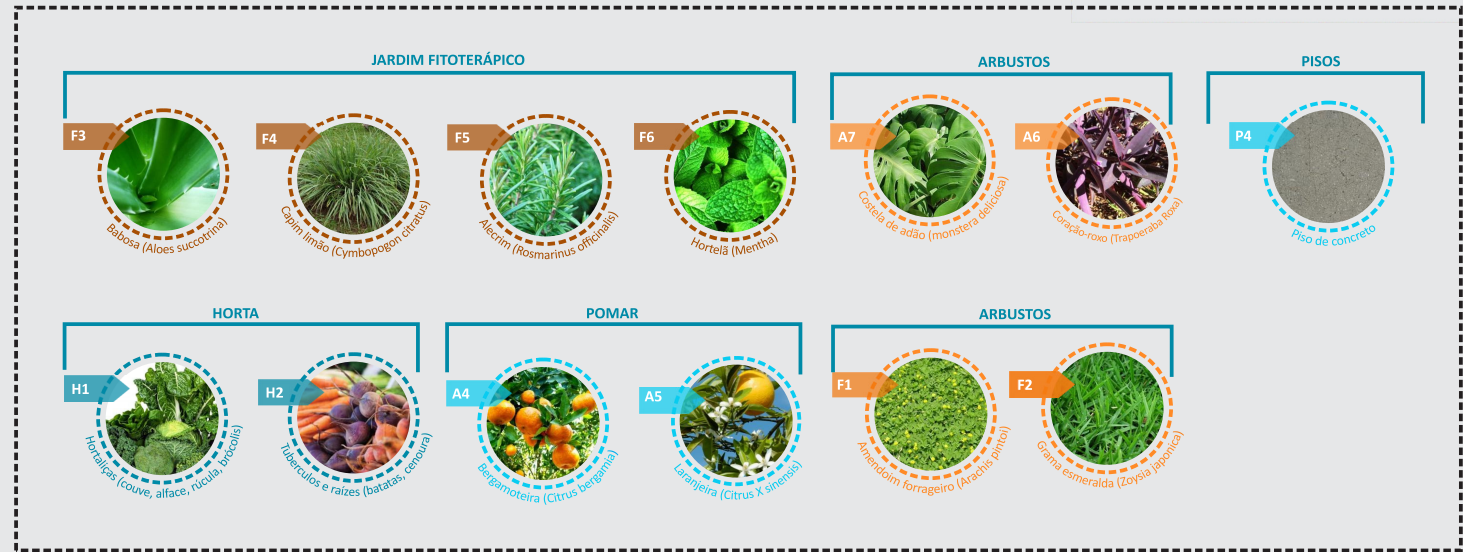
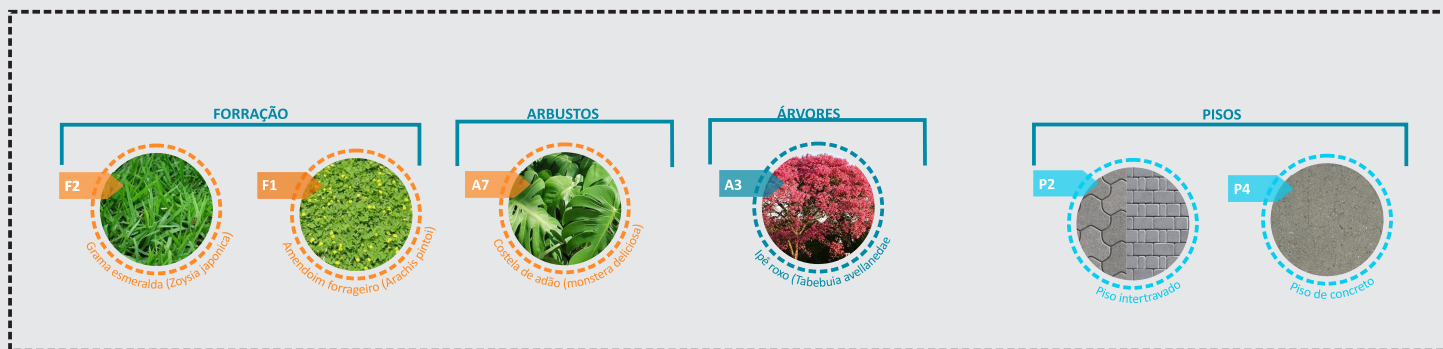


DETALHE ESC.: 1/25



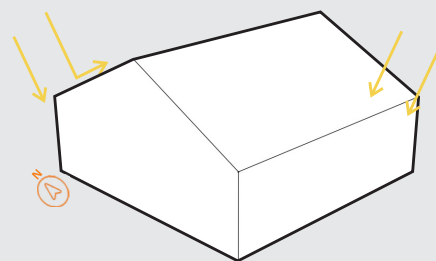
DETALHE DA FIXAÇÃO DA ESCORA ESC.: 1/50

- 1- FACHADA EXISTENTE
 - 2- ESCORAS PARA FACHADAS EXISTENTES
 - 3- REFLETORES
 - 4- LIXEIRAS*
 - 5- TOTEM INFORMATIVO*
 - 6- BALIZADOR DE CONCRETO*
 - 7- COMPOSTEIRA
 - 8- BANCO COLETIVO COM ENCOSTO E BRAÇO
 - 9- BANCO COLETIVO COM PARASOL
 - 10- BRITA 2 (cobertura dos caminhos da horta)
 - 11- RIPAS DE MADEIRA (contenção entre plantação e caminhos)
 - * Ver detalhamento na prancha 4
- VEGETAÇÃO
- A4-BERGAMOTEIRA
 - A5-LARANJEIRA
 - A6-CORAIÇÃO RIXO
 - F1-FORRAÇÃO AMENDOIM FORRAGEIRO
 - F2-GRAMA ESMERALDA
- PISOS
- CONCRETO EMPINADO
- ILUMINAÇÃO
- LUMINÁRIA DE PISO
 - LUMINÁRIA MÉDIA 1,20m
 - LUMINÁRIA ALTA 2,40m



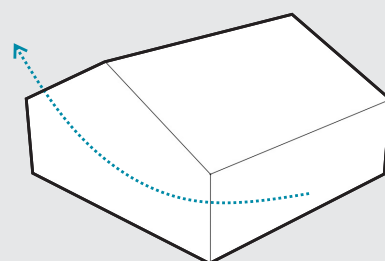


INCIDÊNCIA SOLAR



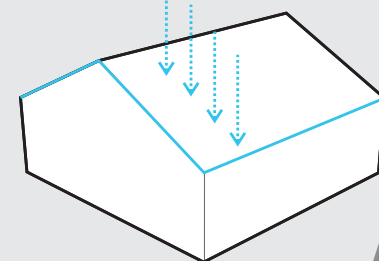
As maiores fachadas foram orientadas para norte e sul, possibilitando uma entrada de iluminação amena durante o inverno ao norte. Ao sul, no centro de reciclagem, foram posicionados zenitais, com a função de iluminar de forma uniforme a zona de trabalho, sem provocar incidência solar direta

VENTILAÇÃO NATURAL



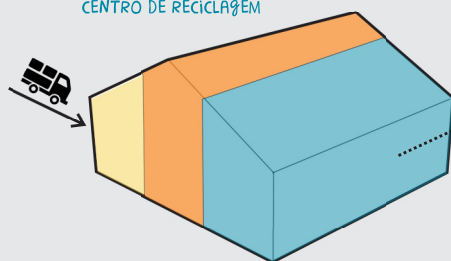
As aberturas posicionadas no sentido norte-sul, possibilitam a entrada de ventilação natural, cruzada, levando em consideração o vento predominante local, sudeste. Porém essas aberturas são reguláveis para barrar os ventos inverniais, pois é recorrente não haver vedação nas aberturas de Centros de Reciclagem

CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA



O telhado simétrico facilita a captação da água da chuva, que pode ser utilizada tanto na limpeza do piso do centro de reciclagem, que necessita ser lavado em toda sua extensão regularmente, quanto em sanitários e jardins.

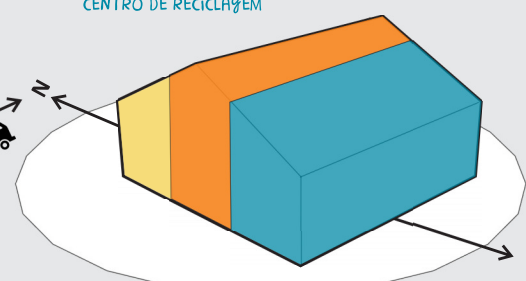
FLUXO DE TRABALHO DENTRO DO CENTRO DE RECICLAGEM



- TRIAGEM: área onde é depositado o material para triagem, e onde acontece a separação
- PRENSAGEM: zonas onde estão localizadas as baías de material, já separado, e as prensas.
- ARMAZENAMENTO: zona onde estão os fardos de material já prensado, esperando para ser comercializado.

O fluxo do caminhão acontece de acordo com as zonas internas, em um primeiro momento o caminhão deixa o material a ser triado nas gaiolas, localizadas na área de triagem, (ver detalhe das gaiolas). O caminhão que efetua o recolhimento de material prensado é direcionado para a parte posterior da edificação, onde está localizado o portão de saída.

ORIENTAÇÃO SOLAR E AS ZONAS DO CENTRO DE RECICLAGEM

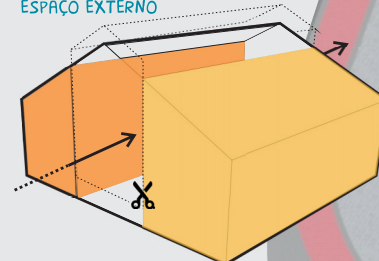


TRIAGEM:
Gaiolas: Área onde fica a gaiola, portanto deve permanecer em uma orientação solar que possibilite a incidência solar de forma moderada, pois ao sul acumula umidade proveniente dos ventos e chuvas, ao oeste o calor acelera os processos de decomposição dos resíduos. Bancadas e mesas: No sistema de mesas, a luz que vem da gaiola se torna favorável, pois os olhos dos trabalhadores estão voltados para outra direção, o mesmo ocorre com os sheds (sul) iluminando a mesa de trabalho.

PRENSAGEM:
Prensas e baías: Esta área está localizada no centro do galpão, porém necessita de iluminação e ventilação intensa, pois é o local onde acontece o chorume dos materiais ao serem prensados. A iluminação proveniente dos sheds é adequada para essa região, bem como a ventilação cruzada entre as aberturas localizadas nas faces sul e norte. As portas de contra peso (localizadas nas faces oeste e leste) possibilitam a abertura total do vão e podem auxiliar a iluminação e ventilação

ARMAZENAMENTO:
Material prensado: Essa região, pode estar orientada para sul, porém deve haver um controle da incidência solar. Por tanto, para que se pudesse aproveitar os ventos vindos do sul, sem comprometer o material, se optou por aberturas contínuas na vertical, gerando faixas de paredes cegas.

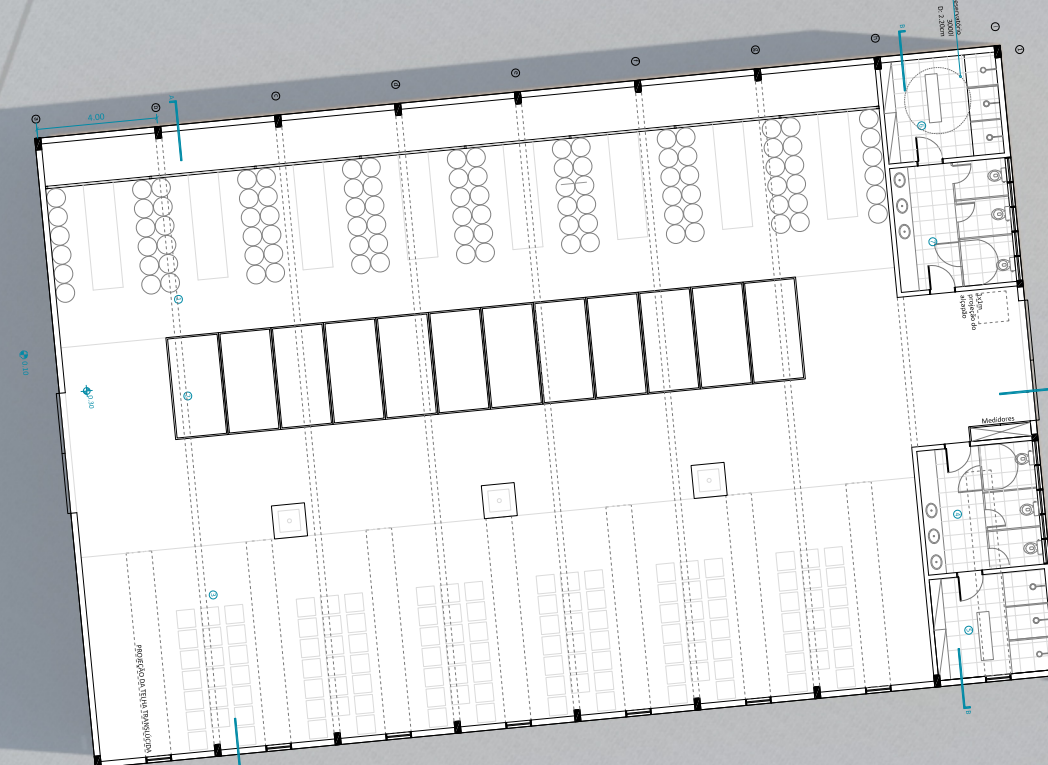
RELAÇÃO DO CENTRO SOCIOCULTURAL COM O ESPAÇO EXTERNO



O Centro Sociocultural, por sua vez, possui a função de se tornar um aglutinador social. Um espaço que abriga diversas atividades com o objetivo de dar suporte aos trabalhadores e a comunidade local, se tornando um local para onde convergem diversas atividades do bairro. Para tanto, o Centro Sociocultural possui a mesma volumetria do Centro de Reciclagem, porém recebeu uma subtração no seu volume e uma implantação estratégica, com a finalidade de um dos principais acessos ao lote fosse direcionado ao centro do volume. Essa subtração resultou em dois blocos de atividades distintas.

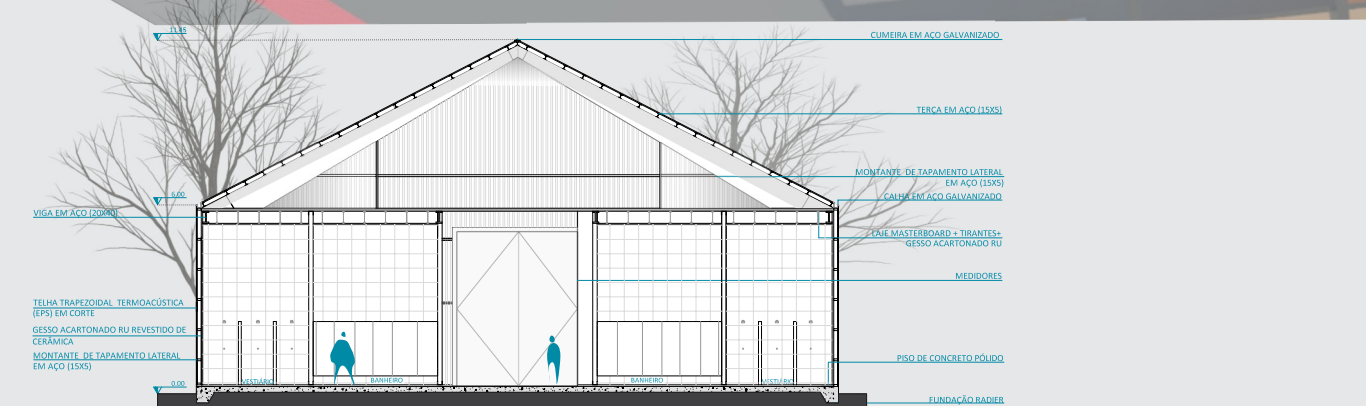
O bloco sul, abriga atividades com viés emancipatório, ou seja, ações que apresentam a possibilidade de trabalho além do centro de reciclagem, são elas: biblioteca comunitária, telecentrosala de aula destinada alfabetização, oficina de artesanato (papel reciclado, mosaico, entre outros), que podem ser comercializadas na loja localizada no mesmo bloco e uma sala de leitura tv que pode ser para descanso nos intervalos de trabalho ou pela comunidade em horários diversos

O bloco norte, mais próximo do Centro de Reciclagem, abriga funções diretamente relacionadas com o Galpão, como refeitório, área administrativa e sala de exposição, está pode ser utilizada para reuniões com os trabalhadores, mas tem como principal função receber as instituições interessadas em conhecer o trabalho desenvolvido no local. Além desses espaços, estão destinadas salas para atendimento médico, psicológico e odontológico, essa proximidade ao local de trabalho, facilita o acesso dos trabalhadores à saúde.

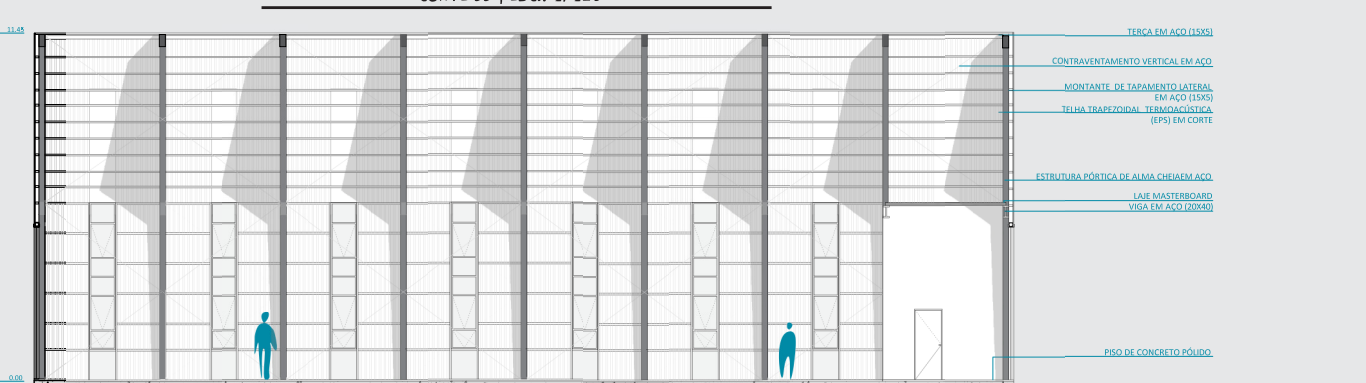


1	Triagem	180m²
2	Prensagem	194m²
3	Armazenagem	189m²
4	Sanitários	15,50m²
5	Vestibúlo	12,97m²
6	Sanitários	15,50m²
7	Vestibúlo	12,97m²
8	Pavimento técnico	79,36m²

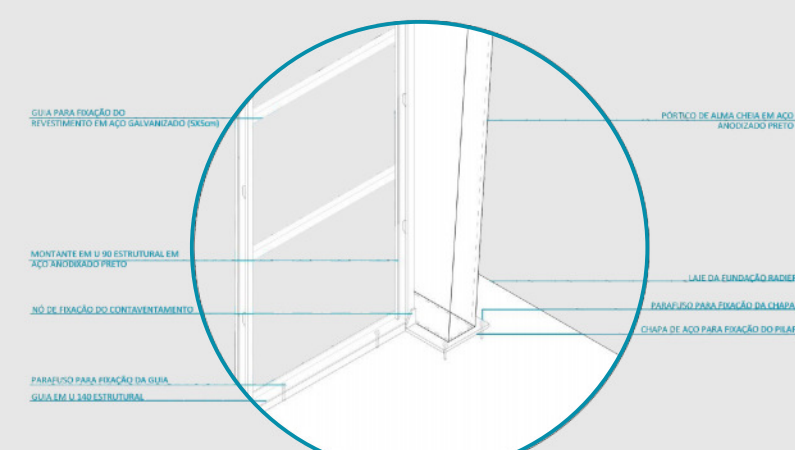
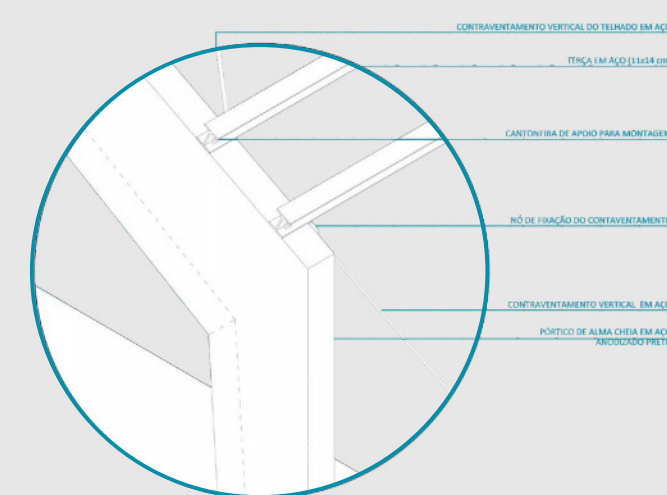
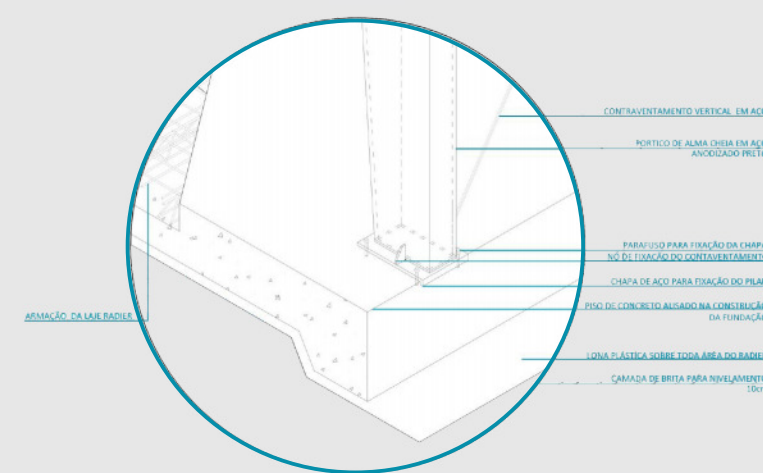
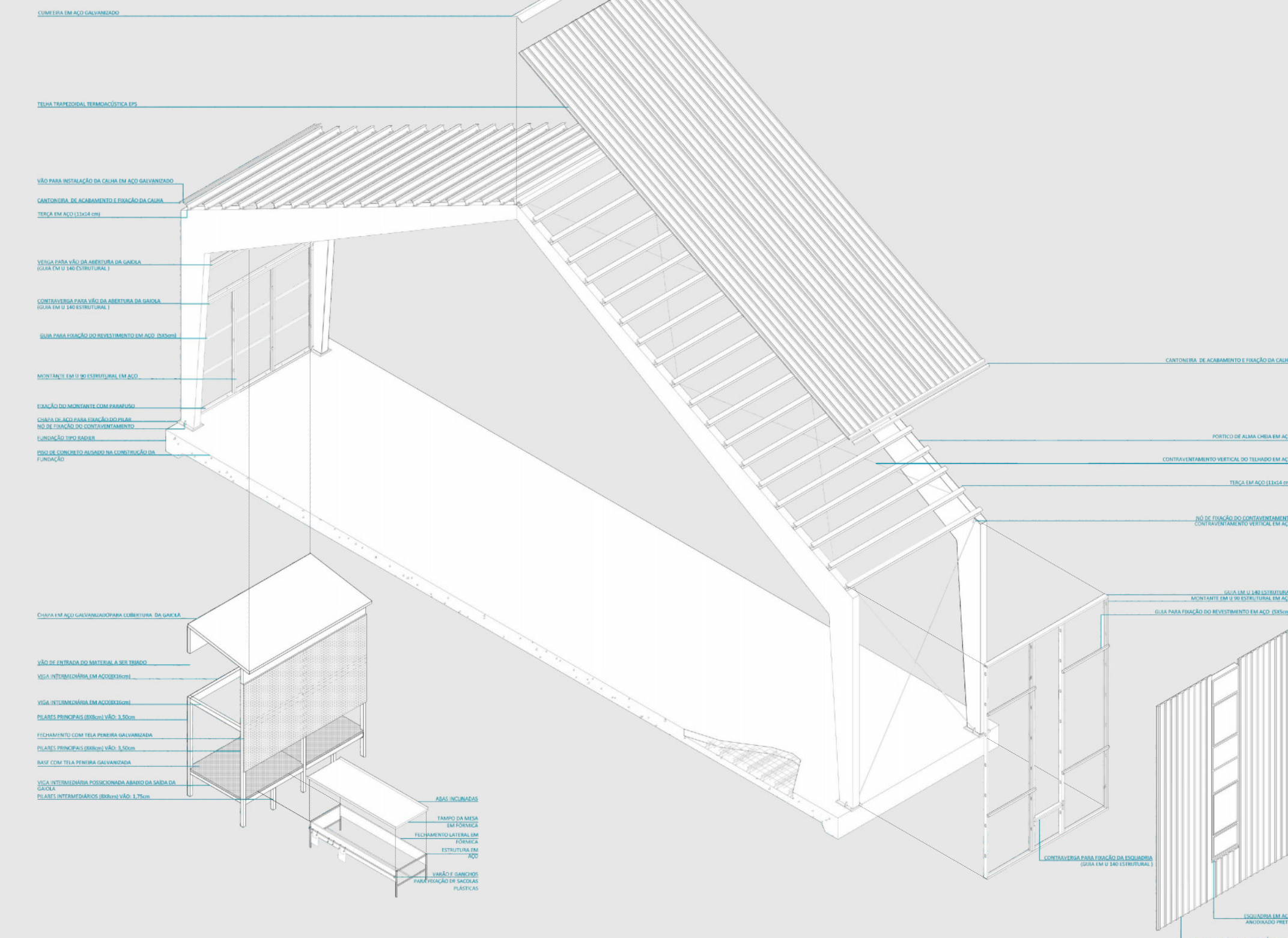
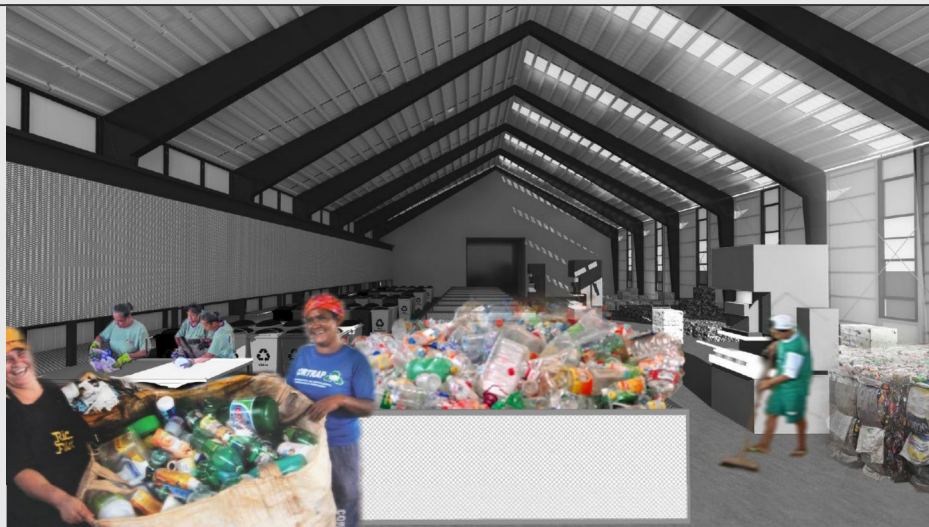
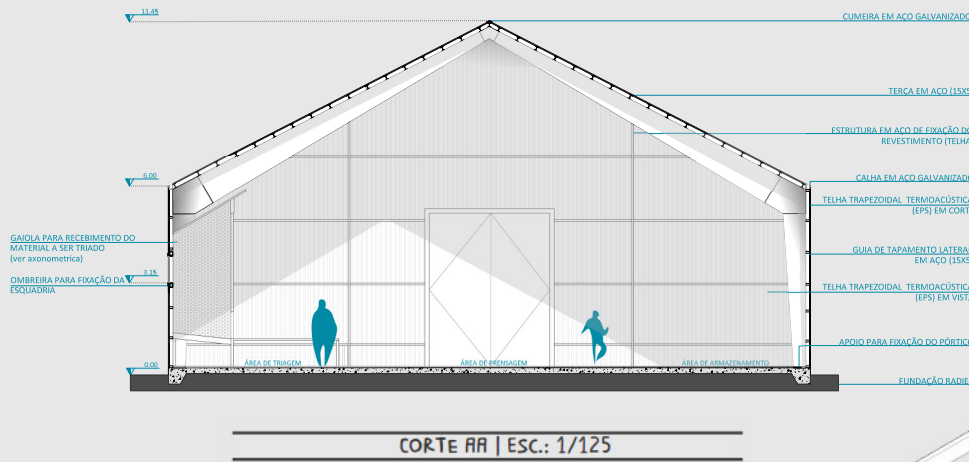
PLANTA BAIXA CENTRO DE RECICLAGEM | ESC.: 1/125



CORTE BB | ESC.: 1/125

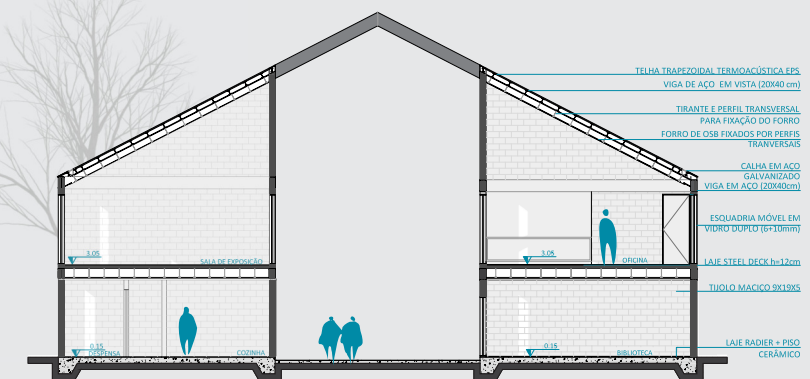


CORTE CC | ESC.: 1/125





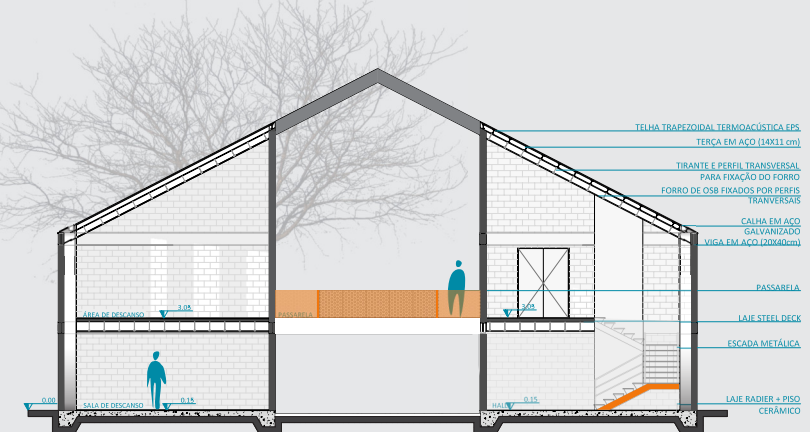
FACHADA OESTE | ESC.: 1/125



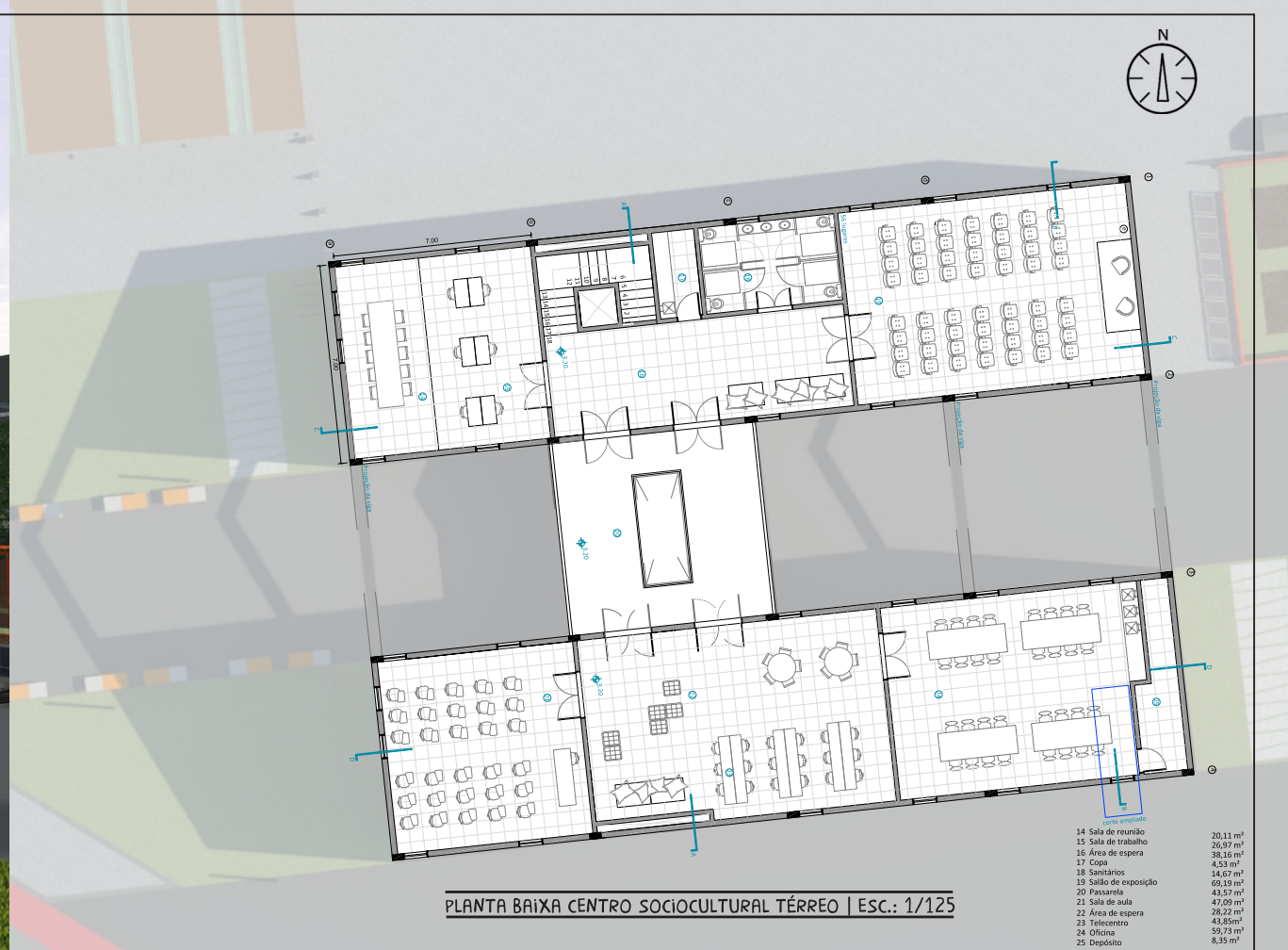
CORTE BB | ESC.: 1/125



FACHADA LESTE | ESC.: 1/125



CORTE BR | ESC.: 1/125



CORTE CC | ESC.: 1/125



CORTE DD | ESC.: 1/125



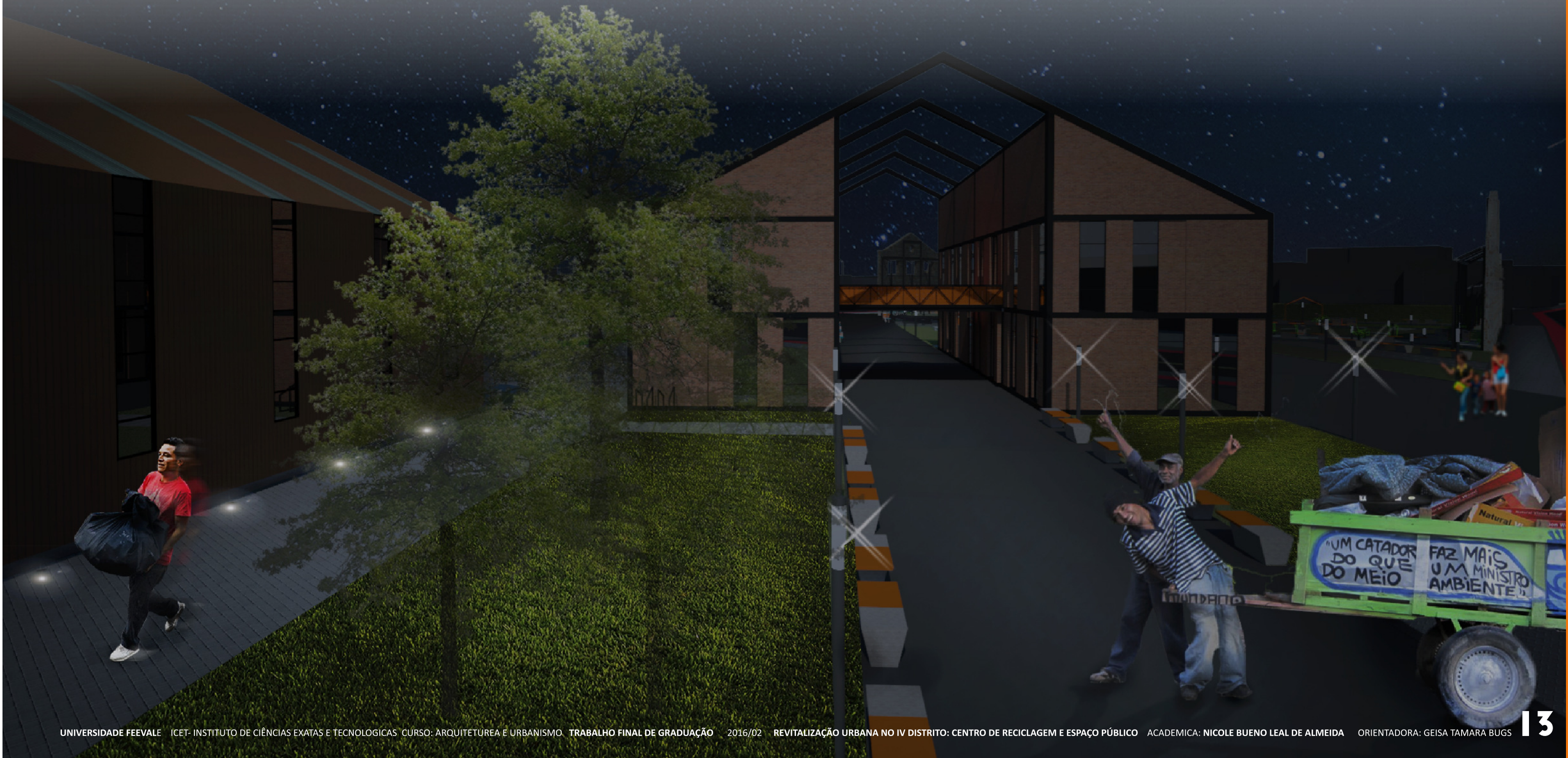
FACHADA NORTE | ESC.: 1/125

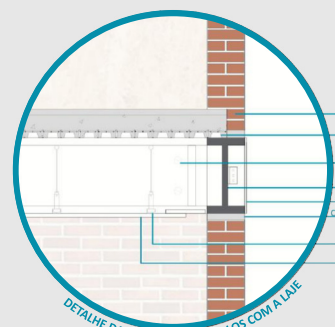


TELHA TRAPEZIONAL TERMOACÚSTICA
 TELHA TRAPEZIONAL TRANSLÚCIDA
 CALHA EM AÇO GALVANIZADO
 ESQUADRIA EM AÇO COM VIDRO LAMINADO

VIGA EM AÇO
 TELHA TRAPEZIONAL TERMOACÚSTICA
 CALHA
 ESQUADRIA EM AÇO COM VIDRO
 VEDAÇÃO COM TUILO MACIÇO

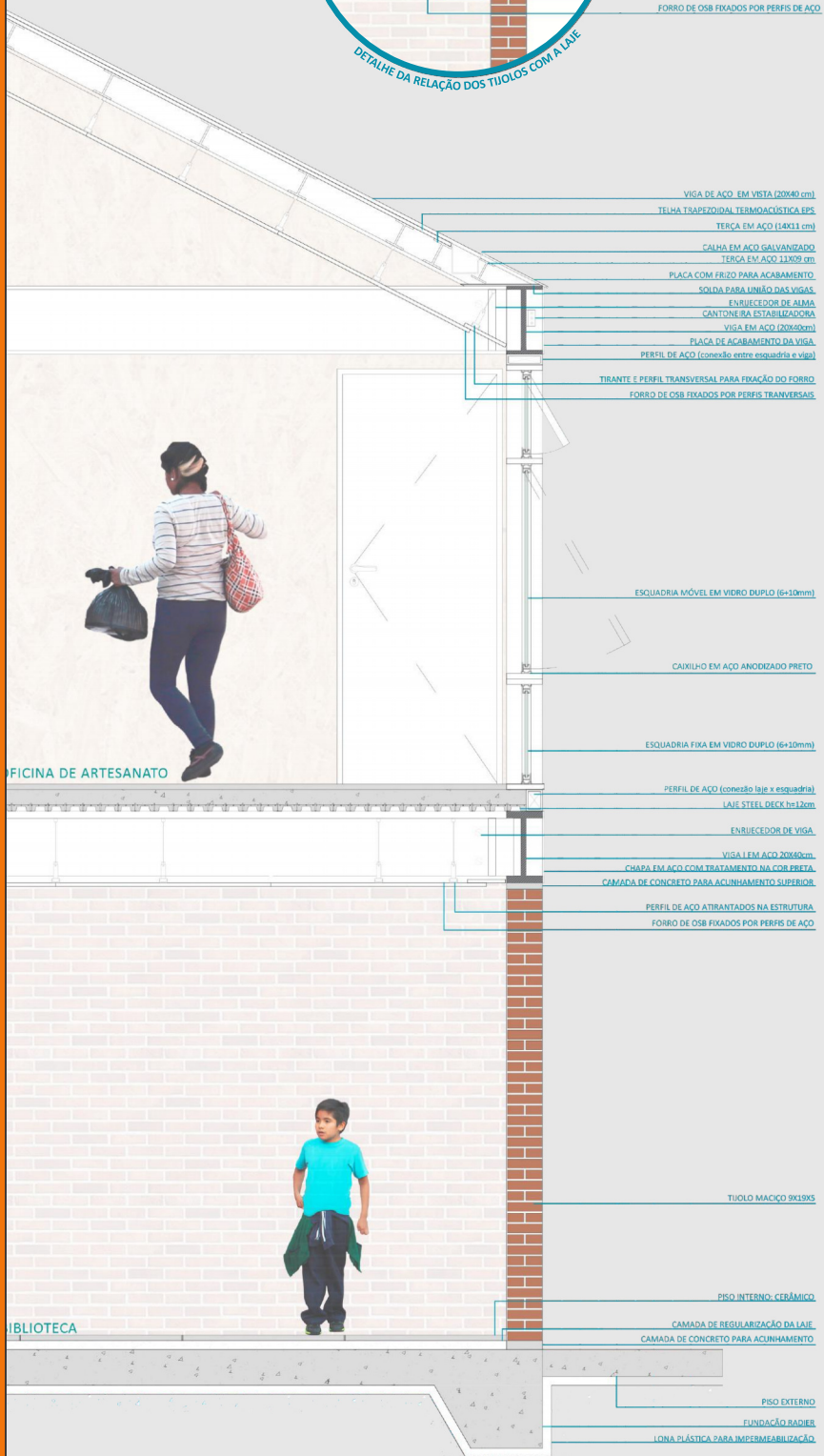
FACHADA SUL | ESC.: 1/125





- TUOLO VAZIADO 9X19X5
- LAJE STEEL DECK h=12cm
- ENRIJEDECOR DE VIGA
- VIGA L EM AÇO 20X60cm
- CHAPA EM AÇO COM TRATAMENTO NA COR PRETA
- CAMADA DE CONCRETO PARA ACUNHAMENHO SUPERIOR
- PERFIL DE AÇO ATRANTADOS NA ESTRUTURA
- FORRO DE OSB FIXADOS POR PERFS DE AÇO

DETALHE DA RELAÇÃO DOS TUIOLOS COM A LAJE



- VIGA DE AÇO EM VISTA (20X40 cm)
- TELHA TRAPEZOIDAL TERMOCACISTICA EPS
- TERÇA EM AÇO (14X11 cm)
- CHALIS EM AÇO GALVANIZADO
- TERÇA EM AÇO (12X9 cm)
- PLACA COM FRIZO PARA ACABAMENTO
- SOLDA PARA UNIÃO DAS VIGAS
- ENRIJEDECOR DE ALMA
- CANTONEIRA DE ESTABILIZADORA
- VIGA EM AÇO (20X40cm)
- PLACA DE ACABAMENTO DA VIGA
- PERFIL DE AÇO (conexão entre esquadria e viga)
- TIRANTE E PERFIL TRANSVERSAL PARA FIXAÇÃO DO FORRO
- FORRO DE OSB FIXADOS POR PERFS TRANSVERSAIS

ESQUADRIA MÓVEL EM VIDRO DUPLO (6+10mm)

CAIXILHO EM AÇO ANODIZADO PRETO

ESQUADRIA FIXA EM VIDRO DUPLO (6+10mm)

PERFIL DE AÇO (conexão laje x esquadria)

LAJE STEEL DECK h=12cm

ENRIJEDECOR DE VIGA

VIGA L EM AÇO 20X60cm

CHAPA EM AÇO COM TRATAMENTO NA COR PRETA

CAMADA DE CONCRETO PARA ACUNHAMENHO SUPERIOR

PERFIL DE AÇO ATRANTADOS NA ESTRUTURA

FORRO DE OSB FIXADOS POR PERFS DE AÇO

TUOLO MACIÇO 9X19X5

PISO INTERNO CERÂMICO

CAMADA DE REGULIZAÇÃO DA LAJE

CAMADA DE CONCRETO PARA ACUNHAMENHO

PISO EXTERNO

FUNDAÇÃO RADIER

LONA ELÁSTICA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO



FACHADA AMPLIADA: CENTRO SOCIOCULTURAL ESC.: 1/25



CORTE AMPLIADO: CENTRO SOCIOCULTURAL ESC.: 1/25